

**Informações trimestrais - ITR
Individuais e consolidadas referentes ao
trimestre findo em 30 de junho de 2017**

GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.
30 de junho de 2017
com Relatório de revisão de informações trimestrais

Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Informações trimestrais – ITR individuais e consolidadas
30 de junho de 2017

Índice

Comentário de desempenho.....	01
Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE).....	06
Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais – ITR.....	07
Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão do auditor independente.....	08
Relatório de revisão de informações trimestrais.....	09
Balanços patrimoniais.....	11
Demonstrações dos resultados.....	13
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	15
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	17
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	18
Demonstrações do valor adicionado.....	20
Notas explicativas às informações trimestrais – ITR.....	21

Comentário de desempenho

“Nós continuamos comprometidos em responder ao ambiente macroeconômico com forte disciplina na oferta de assentos, crescimento nas taxas de ocupação, melhoria contínua na experiência do cliente e redução de custos para gerar melhores resultados operacionais. Particularmente nesse segundo trimestre, sazonalmente o mais fraco no ano, obtivemos bons resultados operacionais, com a margem EBIT recorrente evoluindo significativamente 8,8 p.p. em relação ao 2T16”, comentou o Presidente, Paulo Kakinoff.

Apesar de termos promovido uma redução de 3,0% do número total de ASK, a receita líquida do trimestre cresceu 7,0% para R\$2,2 bilhões, um resultado possível graças à racionalização da capacidade, à gestão apurada do *yield* e à otimização na utilização das aeronaves.

Temos orgulho de ser a companhia de menor custo do Brasil pelo 16º ano consecutivo, decorrente de uma frota única e padronizada, gerando menores custos com tripulação, gestão inteligente das peças sobressalentes e manutenção “*best-in-class*”, aliada a operações enxutas e produtivas com reduzida exposição a custos fixos. As novas aeronaves Boeing 737 MAX 8s, que começam a chegar no segundo semestre de 2018, e os contínuos investimentos em tecnologia fortalecerão ainda mais essa nossa liderança de custo.

Estamos dedicados em oferecer a melhor experiência de voo aos clientes GOL. De acordo com a ANAC, no trimestre findo em junho de 2017, a Companhia se manteve na liderança de pontualidade no Brasil com índice de 96,0% dos voos decolando no horário, ou seja, mais de 55 mil voos no período.

“A Companhia registrou lucro operacional (EBIT) recorrente de R\$37,3 milhões no 2T17, com uma margem operacional de 1,7%. Este resultado positivo em um segundo trimestre não ocorria em base recorrente desde 2010”, acrescentou Richard Lark, vice-presidente financeiro.

No 2T17 houve aumento nas taxas de utilização de aeronaves, ao mesmo tempo em que mantivemos o menor custo do mercado. A utilização das aeronaves ficou em 11,3 horas bloco por dia (aumento de 4,8% em relação ao 2T16). O número de passageiros transportados no 2T17 teve uma redução de 1,3% em relação ao 2T16. A taxa de ocupação da GOL aumentou 2,7 p.p. chegando a 77,9%, devido à maturidade da nova malha aérea, lançada em maio de 2016, que refletiu na redução de 3,0% no ASK total do período.

Os custos operacionais por ASK, excluindo as despesas com combustível e as não recorrentes, diminuíram 2,0%, chegando a 15,00 centavos (R\$). Essa redução foi impulsionada pelas menores despesas com arrendamento de aeronaves, devido à reestruturação da frota, e ao menor custo com a prestação de serviços. Os custos com combustíveis por assento-quilômetro disponível (ASK) aumentaram 9,7%, passando para 6,03 centavos (R\$). “Nossa liderança absoluta em baixo custo é o nosso diferencial para a proposta de criação de valor a nossos investidores, o que nos permite a oferta de melhores tarifas e serviços ao mercado, mesmo em um ambiente desafiador da indústria”, concluiu Richard.

Em termos de perspectivas para o futuro, além de manter altos níveis de produtividade e rentabilidade, os resultados de curto prazo serão impulsionados pela implementação de novas tecnologias e inovações, como detalhado na campanha #NOVAGOL. “Estamos em uma nova etapa de nossa companhia. Continuamos focados em oferecer a melhor experiência em transporte aéreo com serviços exclusivos aos nossos clientes: selfie check-in, aeronaves novas e modernas que contam com bancos em couro ecológico e Wi-Fi a bordo, voos frequentes nos principais mercados, um sistema de rotas integradas e baixas tarifas. Tudo isso se torna possível graças a nossa dedicada equipe de colaboradores, que são a chave para o nosso sucesso. Permanecendo obcecados no nosso modelo de negócios de baixo custo, enquanto continuamos a inovar e a oferecer tarifas baixas, vamos criar valor para os nossos clientes, colaboradores e acionistas”, concluiu Kakinoff.

Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de tráfego - GOL	2T17	2T16	% Var.	6M17	6M16	% Var.
RPK GOL - Total	8.135	8.096	0,5%	17.697	17.593	0,6%
RPK GOL - Dom.	7.302	7.212	1,2%	15.809	15.608	1,3%
RPK GOL - Int.	833	884	-5,7%	1.888	1.985	-4,9%
ASK GOL - Total	10.447	10.766	-3,0%	22.466	23.028	-2,4%
ASK GOL - Dom.	9.324	9.492	-1,8%	20.014	20.347	-1,6%
ASK GOL - Int.	1.123	1.274	-11,9%	2.452	2.680	-8,5%
Taxa de Ocupação GOL - Total	77,9%	75,2%	2,7 p.p	78,8%	76,4%	2,4 p.p
Taxa de Ocupação GOL - Dom.	78,3%	76,0%	2,3 p.p	79,0%	76,7%	2,3 p.p
Taxa de Ocupação GOL - Int.	74,2%	69,3%	4,8 p.p	77,0%	74,1%	2,9 p.p
Dados operacionais	2T17	2T16	% Var.	6M17	6M16	% Var.
Tarifa Média (R\$)	259,79	243,57	6,7%	270,37	257,98	4,8%
Passageiros pagantes - Pax transp. ('000)	7.261	7.353	-1,3%	15.471	16.396	-5,6%
Média Utilização de Aeronaves (Horas Bloco/dia) ⁵	11,3	10,7	4,8%	11,8	10,8	9,5%
Decolagens	57.883	60.963	-5,1%	121.983	135.162	-9,8%
Total de Assentos ('000)	9.680	10.157	-4,7%	20.414	22.527	-9,4%
Etapa Média de Voo (km)	1.061	1.041	1,9%	1.082	1.006	7,5%
Litros Consumidos no Período (mm)	311	323	-3,8%	664	696	-4,7%
Funcionários (no final do período)	15.360	15.280	0,5%	15.360	15.280	0,5%
Frota Média Operacional ⁶	106	114	-7,4%	108	122	-11,5%
Pontualidade	96,0%	94,5%	1,5 p.p	95,3%	94,8%	0,5 p.p
Regularidade	98,1%	92,8%	5,3 p.p	98,4%	90,7%	7,7 p.p
Reclamações de Passageiros (por 1000 pax)	1,3517	2,3666	-42,9%	1,3913	2,2000	-36,8%
Perda de Bagagem (por 1000 pax)	2,04	2,20	-7,3%	2,11	2,20	-4,3%
Dados financeiros	2T17	2T16	% Var.	6M17	6M16	% Var.
YIELD Líquido (R\$ centavos)	23,19	22,12	4,8%	23,64	24,04	-1,7%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	18,06	16,64	8,5%	18,62	18,37	1,4%
RASK Líquido (R\$ centavos)	21,38	19,40	10,2%	21,72	20,85	4,2%
CASK (R\$ centavos)	21,14	21,00	0,7%	20,48	19,68	4,0%
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	15,11	15,50	-2,5%	14,40	13,83	4,2%
CASK (R\$ centavos) recorrente ⁴	21,03	20,80	1,1%	20,02	20,51	-2,4%
CASK ex-combustível (R\$ centavos) recorrente ⁴	15,00	15,30	-2,0%	13,94	14,66	-4,9%
Breakeven da Taxa de Ocupação	77,0%	81,4%	-4,4 p.p	74,3%	72,1%	2,2 p.p
Taxa de Câmbio Média ¹	3,2174	3,5076	-8,3%	3,1807	3,7049	-14,1%
Taxa de Câmbio no fim do período ¹	3,3082	3,2098	3,1%	3,3082	3,2098	3,1%
WTI (méd. por barril, US\$) ²	48,15	45,64	5,5%	49,95	39,60	26,1%
Preço por litro de Combustível (R\$) ³	2,03	1,83	10,7%	2,06	1,94	6,2%
Custo Comb. Golfo do México (média por litro, US\$) ²	0,37	0,34	9,9%	0,38	0,30	27,7%

1. Fonte: Banco Central; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesas com combustível/litros consumidos; 4. Excluindo os resultados não recorrentes com o retorno de aeronaves em arrendamento financeiro e operações de *sale-leaseback*; 5. Mudança de metodologia de horas de voo para horas bloco entre o 1T17 e 2T17; e 6 Frota Média excluindo as aeronaves subarrendadas e em MRO. Alguns valores do relatório podem não bater devido a arredondamentos.

Mercado doméstico – GOL

No trimestre, a capacidade GOL no mercado doméstico reduziu 1,8% em comparação ao 2T16, reflexo da nova composição da malha aérea. A demanda doméstica aumentou em 1,2% no 2T17 e a taxa de ocupação chegou a 78,3% com um aumento de 2,3 p.p. em comparação ao 2T16.

Nos 6M17, a capacidade no mercado doméstico encolheu em 1,6% em relação aos 6M16, enquanto a demanda doméstica apresentou um crescimento de 1,3% no mesmo período. A taxa de ocupação doméstica melhorou 2,3 p.p. e atingiu 79,0% nos 6M17.

A GOL transportou no mercado doméstico 6,9 milhões de passageiros no trimestre, o que representou um crescimento de 0,1% quando comparado com o mesmo período de 2016. A Companhia é a aérea líder em transporte de passageiros no mercado doméstico brasileiro de aviação.

Mercado internacional - GOL

A oferta internacional da GOL teve uma redução de 11,9% no trimestre em comparação ao 2T16, reflexo da nova composição da malha aérea. No acumulado de 2017, a Companhia apresentou uma redução de 8,5% em comparação aos 6M16.

A demanda internacional recuou em 5,7% no 2T17 em relação ao 2T16. Apresentou também uma redução de 4,9% nos 6M17 quando comparado com os 6M16. A taxa de ocupação registrada no 2T17 foi de 74,2%, um aumento de 4,8 p.p em comparação ao 2T16. No acumulado dos 6M17 atingiu o patamar de 77,0%, um crescimento de 2,9 p.p em relação aos 6M16. Durante o trimestre, a GOL transportou 398 mil passageiros no mercado internacional, uma retração de 5,0% em comparação ao segundo trimestre de 2016.

Volume de decolagens e Total de assentos - GOL

O volume total de decolagens GOL foi de 57,9 mil recuando 5,1% no 2T17 em comparação ao 2T16. Esse volume totalizou 122,0 mil decolagens no primeiro semestre de 2017, um recuo de 9,8% em comparação ao acumulado dos 6M16. O total de assentos disponibilizados ao mercado foi de 9,7 milhões no segundo trimestre de 2017, um recuo de 4,7% em relação ao mesmo período de 2016. No acumulado dos 6M17, o número total de assentos foi de 20,4 milhões de assentos, uma redução de 9,4% em comparação aos 6M16.

PRASK, Yield e RASK

O PRASK líquido apresentou um aumento de 8,5% no trimestre em relação ao 2T16, atingindo 18,06 centavos (R\$), devido à maior receita com passageiros e à redução do ASK total em 3,0%. No acumulado do semestre o PRASK líquido chegou a 18,62 centavos (R\$), um aumento de 1,4% em comparação aos 6M16.

O RASK líquido apresentado foi de 21,38 centavos (R\$) no 2T17, um aumento de 10,2% em comparação ao 2T16. No acumulado dos 6M17 ele foi de 21,72 centavos (R\$), um crescimento de 4,2% em relação ao mesmo período de 2016.

O *yield* líquido apresentou um crescimento de 4,8% no 2T17 em comparação ao 2T16, chegando a 23,19 centavos (R\$). Em 6M17, o *yield* líquido apresentou uma redução de 1,7% quando comparado aos 6M16, atingindo 23,64 centavos (R\$).

A melhora destes indicadores é proveniente da combinação de aumento da receita com redução do ASK e RPK total.

Investimentos

O investimento líquido no trimestre encerrado em 30 de junho de 2017 com efeito caixa foi de R\$205,8 milhões, principalmente devido à capitalização de motores no período. Vide nota 15 das demonstrações financeiras para mais informações da movimentação do imobilizado.

Frota total

Final	2T17	2T16	Var.	1T17	Var.
Boeing 737-NGs	120	139	-19	124	-4
737-800 NG	92	105	-13	96	-4
737-700 NG	28	34	-6	28	0
Abertura por tipo de arrendamento	2T17	2T16	Var.	1T17	Var.
Arrendamento financeiro (737-NG)	31	37	-6	31	0
Arrendamento operacional (737-NG)	89	102	-13	93	-4

Ao final de junho de 2017, do total da frota de 120 aeronaves Boeing 737-NG, a GOL operava em suas rotas 116 aeronaves. Em relação às quatro aeronaves remanescentes, foram subarrendadas para outra companhia aérea.

No 2T16, do total da frota de 139 aeronaves, a GOL operava em suas rotas 119 aeronaves. Das 20 aeronaves remanescentes, 11 estavam em processo de devolução junto ao seu lessor e 9 foram subarrendadas para outras companhias aéreas.

A GOL possui 89 aeronaves em regime de leasing operacional e 31 como leasing financeiro. Do total de aeronaves, 31 possuem opção para compra ao final do contrato.

A idade média da frota foi de 8,8 anos ao final do 2T17. Para manter a média nesse nível baixo, a Companhia possui 120 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing 737 MAX para renovação da frota até 2028. A primeira aeronave Boeing 737 MAX é esperada para ser entregue à Companhia em julho de 2018.

Plano de frota	2017	2018	2019	>2019	Total
Frota operacional final de período	115	121	124		
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM)	-	-	2.961,8	43.975,4	46.937,2
Adiantamento para aquisição de aeronaves (R\$ MM)	73,4	487,6	792,5	5.374,4	6.727,9

* Considera o preço listado de aeronaves

Em maio houve a recertificação FAA (Federal Aviation Administration) do nosso Centro de Manutenção de Aeronaves (CMA), em Confins, em Minas Gerais, e também da base do Galeão situada no Rio de Janeiro-RJ, para tarefas de manutenção de linha. Esse é um importante reconhecimento da autoridade americana que garante que os nossos processos, manuais e programas de treinamento de manutenção estão em linha com as melhores práticas da aviação mundial. Com a conquista do selo FAA, seguimos executando os procedimentos de manutenção com excelência, tanto em nossos equipamentos como nas prestações de serviços a outros operadores, como para a nossa parceira Delta.

Para essa recertificação, nossos colaboradores de Confins conseguiram inaugurar e certificar a Sala Limpa, uma oficina de grande investimento para a Manutenção que aumenta a nossa capacidade de reparos complexos em peças e componentes fabricados de materiais compostos, tais como flaps e spoilers. Agora, estamos autorizados a realizar esses reparos de acordo com os padrões FAA. Outra novidade é que a oficina de baterias de nosso Centro de Manutenção também foi certificada nesse processo.

Glossário de termos do setor aéreo

ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING): contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.

ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK): é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.

BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE): petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.

BRENT: refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.

CAIXA TOTAL: total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.

CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH): é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.

EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT): lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.

FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER): o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.

HORAS BLOCO (BLOCK HOURS): tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxejamento.

LESSOR: alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.

LONG-HAUL FLIGHTS: voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).

PASSAGEIROS PAGANTES: representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.

PASSAGEIROS-QUILOMETRO TRANSPORTADOS (RPK): é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.

PDP FACILITY: crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.

TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR): percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).

TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR): é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.

TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE: número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILOMETRO OFERECIDOS (PRASK): é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.

RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILOMETRO OFERECIDOS (RASK): é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

SALE-LEASEBACK: é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.

SLOT: é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.

SUB-LEASE (SUB-ARRENDAMENTO): é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um terceiro, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.

YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO: representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE)

O Comitê de Auditoria Estatutário da GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as informações trimestrais - ITR referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017. Com base nos procedimentos efetuados, considerando, ainda, o relatório de revisão do auditor independente - Ernst & Young Auditores Independentes S.S., bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 8 de agosto de 2017.

Antônio Kandir
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

André Béla Jánszky
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Francis James Leahy Meaney
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais – ITR

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as informações trimestrais – ITR relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017.

São Paulo, 8 de agosto de 2017.

Paulo Sérgio Kakinoff
Diretor Presidente

Richard Freeman Lark Jr.
Diretor Vice-Presidente Financeiro e DRI

Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão do auditor independente

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as conclusões expressas no relatório do auditor independente de revisão de informações trimestrais – ITR relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017.

São Paulo, 8 de agosto de 2017.

Paulo Sérgio Kakinoff
Diretor Presidente

Richard Freeman Lark Jr.
Diretor Vice-Presidente Financeiro e DRI

Relatório de revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de agosto de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Vanessa Martins Bernardi
Contadora CRC-1SP244569/O-3

Balancos patrimoniais

30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de Reais - R\$)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	46.363	57.378	568.711	562.207
Aplicações financeiras	5	-	49	111.517	431.233
Contas a receber	7	-	-	859.921	760.237
Estoques	8	-	-	208.106	182.588
Impostos a recuperar	9.1	7.233	9.289	57.329	27.287
Direitos com operações de derivativos	28	-	-	-	3.817
Outros créditos		6.802	64.770	137.333	113.345
		60.398	131.486	1.942.917	2.080.714
Não circulante					
Depósitos	10	58.908	38.760	1.266.787	1.188.992
Caixa restrito	6	37.255	32.656	230.323	168.769
Impostos a recuperar	9.1	21.568	17.286	78.046	72.060
Impostos diferidos	9.2	13.364	13.409	115.518	107.159
Outros créditos		-	-	971	4.713
Créditos com empresas relacionadas	11	1.654.507	1.873.350	-	-
Investimentos	13	209.515	281.758	17.353	17.222
Imobilizado	15	323.013	323.013	3.081.637	3.025.010
Intangível	16	-	-	1.733.228	1.739.716
		2.318.130	2.580.232	6.523.863	6.323.641
Total		2.378.528	2.711.718	8.466.780	8.404.355

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.



Balancos patrimoniais

30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de Reais - R\$)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	81.388	277.219	728.051	835.290
Fornecedores		2.188	1.314	1.079.311	1.097.997
Obrigações trabalhistas		444	309	261.134	283.522
Obrigações fiscais	18	17.519	119	134.514	146.174
Taxas e tarifas aeroportuárias		-	-	338.148	239.566
Transportes a executar	19	-	-	1.274.236	1.185.945
Programa de milhagem	20	-	-	764.882	781.707
Adiantamentos de clientes		-	-	189.356	16.823
Provisões	21	-	-	6.653	66.502
Obrigações com operações de derivativos	28	581	-	38.962	89.211
Obrigações com aluguel de ações	28	93.056	-	93.056	-
Outras obrigações		2.466	2.252	123.061	106.005
		197.642	281.213	5.031.364	4.848.742
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	3.054.216	2.984.495	5.488.935	5.543.930
Fornecedores		-	-	157.138	-
Provisões	21	-	-	739.870	723.713
Programa de milhagem	20	-	-	175.776	219.325
Impostos diferidos	9.2	-	-	338.108	338.020
Obrigações fiscais	18	-	-	70.060	42.803
Obrigações com empresas relacionadas	11	22.193	21.818	-	-
Provisão para perda em investimentos	13	2.970.818	3.074.190	-	-
Outras obrigações		10.307	-	94.165	44.573
		6.057.534	6.080.503	7.064.052	6.912.364
Patrimônio líquido negativo					
Capital social	22	3.080.110	3.080.110	3.080.110	3.080.110
Ações a emitir		1.137	-	1.137	-
Custo com emissão de ações		(42.290)	(42.290)	(155.618)	(155.618)
Ações em tesouraria		(4.456)	(13.371)	(4.456)	(13.371)
Reservas de capital		88.854	91.399	88.854	91.399
Ajustes de avaliação patrimonial		(122.940)	(147.229)	(122.940)	(147.229)
Remuneração baseada em ações		111.310	113.918	111.310	113.918
Efeitos em alteração de participação societária		751.584	693.251	751.584	693.251
Prejuízos acumulados		(7.739.957)	(7.425.786)	(7.626.629)	(7.312.458)
Patrimônio líquido negativo atribuível aos acionistas controladores		(3.876.648)	(3.649.998)	(3.876.648)	(3.649.998)
Participação de acionistas não controladores da Smiles		-	-	248.012	293.247
Total patrimônio líquido negativo		(3.876.648)	(3.649.998)	(3.628.636)	(3.356.751)
Total		2.378.528	2.711.718	8.466.780	8.404.355

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais - R\$, exceto resultado básico e diluído por ação)

		Controladora			
		Três meses findos em		Seis meses findos em	
Nota		30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receitas (despesas) operacionais					
	24	(7.560)	(4.657)	(10.732)	(7.134)
	24	(1.988)	9.734	(3.977)	223.125
		(9.548)	5.077	(14.709)	215.991
	13	(349.003)	(58.830)	(177.760)	265.892
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e impostos					
		(358.551)	(53.753)	(192.469)	481.883
Resultado financeiro					
		19.578	22.537	39.854	45.427
		(69.381)	(101.921)	(137.362)	(196.443)
	25	(66.016)	385.691	(24.006)	624.413
		(115.819)	306.307	(121.514)	473.397
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social					
		(474.370)	252.554	(313.983)	955.280
		(143)	-	(143)	-
		(37)	-	(45)	-
	9	(180)	-	(188)	-
Lucro (prejuízo) líquido do período					
		(474.550)	252.554	(314.171)	955.280
	14	(0,039)	0,021	(0,026)	0,079
	14	(1,368)	0,733	(0,906)	2,761
	14	(0,039)	0,021	(0,026)	0,079
	14	(1,368)	0,733	(0,906)	2,761

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.



Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais - R\$, exceto resultado básico e diluído por ação)

		Consolidado			
		Três meses findos em		Seis meses findos em	
Nota		30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receita líquida					
	Transporte de passageiros	1.886.314	1.790.978	4.182.979	4.229.804
	Transporte de cargas e outros	347.684	297.835	696.858	572.078
23		2.233.998	2.088.813	4.879.837	4.801.882
	Custo dos serviços prestados	(1.812.612)	(1.839.865)	(3.778.450)	(3.938.543)
	Lucro bruto	421.386	248.948	1.101.387	863.339
Despesas operacionais					
	Despesas comerciais	24 (203.820)	(225.076)	(389.545)	(422.578)
	Despesas administrativas	24 (190.183)	(170.569)	(429.400)	(358.968)
	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24 (1.988)	(25.292)	(3.977)	187.292
		(395.991)	(420.937)	(822.922)	(594.254)
	Resultado de equivalência patrimonial	13 5	576	131	(3.318)
	Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e impostos	25.400	(171.413)	278.596	265.767
Resultado financeiro					
	Receitas financeiras	21.818	116.665	67.536	188.433
	Despesas financeiras	(217.591)	(353.391)	(504.063)	(692.426)
	Variação cambial, líquida	(229.506)	779.815	(88.353)	1.433.292
25		(425.279)	543.089	(524.880)	929.299
	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(399.879)	371.676	(246.284)	1.195.066
	Imposto de renda e contribuição social corrente	(69.272)	(61.282)	(154.367)	(124.238)
	Imposto de renda e contribuição social diferido	62.824	(888)	227.009	(4.183)
9		(6.448)	(62.170)	72.642	(128.421)
	Lucro (prejuízo) líquido do período	(406.327)	309.506	(173.642)	1.066.645
	Resultado atribuído aos acionistas controladores	(474.550)	252.554	(314.171)	955.280
	Resultado atribuído aos acionistas não controladores da Smiles	68.223	56.952	140.529	111.365
	Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária	14 (0,039)	0,021	(0,026)	0,079
	Lucro (prejuízo) básico por ação preferencial	14 (1,368)	0,733	(0,906)	2,761
	Lucro (prejuízo) diluído por ação ordinária	14 (0,039)	0,021	(0,026)	0,079
	Lucro (prejuízo) diluído por ação preferencial	14 (1,368)	0,733	(0,906)	2,761

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.



Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais - R\$, exceto resultado básico e diluído por ação)

		Controladora			
		Três meses findos em		Seis meses findos em	
Nota		30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
	Lucro (prejuízo) líquido do período	(474.550)	252.554	(314.171)	955.280
	<i>Hedges</i> de fluxo de caixa	7.211	(14.079)	24.289	(32.345)
	Efeito fiscal	-	4.786	-	10.997
28	Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado	7.211	(9.293)	24.289	(21.348)
	Total dos resultados abrangentes do período	(467.339)	243.261	(289.882)	933.932

		Consolidado			
		Três meses findos em		Seis meses findos em	
Nota		30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
	Lucro (prejuízo) líquido do período	(406.327)	309.506	(173.642)	1.066.645
	<i>Hedges</i> de fluxo de caixa	7.211	(14.079)	24.289	(32.345)
	Efeito fiscal	-	4.786	-	10.997
28	Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado	7.211	(9.293)	24.289	(21.348)
	Total dos resultados abrangentes do período	(399.116)	300.213	(149.353)	1.045.297
	Resultados abrangentes atribuídos aos:				
	Acionistas controladores	(467.339)	243.261	(289.882)	933.932
	Acionistas não controladores da Smiles	68.223	56.952	140.529	111.365

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e de 2016
(Em milhares de Reais - R\$)

						Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial					
	Nota explicativa	Capital social	Ações a emitir	Custo na emissão de ações	Ações em tesouraria	Ágio na conferência de ações	Reserva especial de ágio de controlada	Resultado não realizado de hedge	Remuneração baseada em ações	Efeitos em alteração de participação societária	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015		3.080.110	-	(41.895)	(22.699)	27.882	70.979	(178.939)	103.126	690.379	(8.275.405)	(4.546.462)
Outros resultados abrangentes, líquidos		-	-	-	-	-	-	(21.348)	-	-	-	(21.348)
Custo com emissão de ações		-	-	(395)	-	-	-	-	-	-	-	(395)
Opções de compra de ações		-	-	-	-	-	-	-	12.674	-	-	12.674
Efeitos em diluição de participação societária		-	-	-	-	-	-	-	-	(1.492)	-	(1.492)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	955.280	955.280
Transferência de ações restritas		-	-	-	7.868	-	-	-	(7.868)	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2016		3.080.110	-	(42.290)	(14.831)	27.882	70.979	(200.287)	107.932	688.887	(7.320.125)	(3.601.743)
Saldos em 31 de dezembro de 2016		3.080.110	-	(42.290)	(13.371)	20.420	70.979	(147.229)	113.918	693.251	(7.425.786)	(3.649.998)
Aumento de capital por exercício de opção de compra de ações		-	1.137	-	-	-	-	-	-	-	-	1.137
Outros resultados abrangentes, líquidos		-	-	-	-	-	-	24.289	-	-	-	24.289
Opção de compra de ações	22	-	-	-	-	-	-	-	3.762	-	-	3.762
Efeitos em diluição de participação societária	13	-	-	-	-	-	-	-	-	3.887	-	3.887
Alienação parcial de participação de controlada	13	-	-	-	-	-	-	-	-	54.446	-	54.446
Transferências de ações em tesouraria		-	-	-	8.915	(2.545)	-	-	(6.370)	-	-	-
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(314.171)	(314.171)
Saldos em 30 de junho de 2017		3.080.110	1.137	(42.290)	(4.456)	17.875	70.979	(122.940)	111.310	751.584	(7.739.957)	(3.876.648)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Consolidado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais - R\$)

Nota explicativa	Reservas de capital					Ajustes de avaliação patrimonial		Remuneração baseada em ações	Efeitos em alteração de participação societária	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido negativo atribuível aos acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores da Smiles	Total
	Capital social	Ações a emitir	Custo na emissão de ações	Ações em tesouraria	Ágio na conferência de ações	Reserva especial de ágio de controlada	Resultado não realizado de hedge						
Saldos em 31 de dezembro de 2015	3.080.110	-	(155.223)	(22.699)	27.882	70.979	(178.939)	103.126	690.379	(8.162.077)	(4.546.462)	224.022	(4.322.440)
Outros resultados abrangentes, Líquidos	-	-	-	-	-	-	(21.348)	-	-	-	(21.348)	-	(21.348)
Aumento de capital por exercício de opção de compra de ações em controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.352	3.352
Custo com emissão de ações	-	-	(395)	-	-	-	-	-	-	-	(395)	-	(395)
Opção de compra de ações	-	-	-	-	-	-	-	12.674	-	-	12.674	313	12.987
Efeitos em diluição de participação societária	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.492)	-	(1.492)	-	(1.492)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	955.280	955.280	111.365	1.066.645
Transferência de ações restritas	-	-	-	7.868	-	-	-	(7.868)	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos pela controlada Smiles	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(123.766)	(123.766)
Saldos em 30 de junho de 2016	3.080.110	-	(155.618)	(14.831)	27.882	70.979	(200.287)	107.932	688.887	(7.206.797)	(3.601.743)	215.286	(3.386.457)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.080.110	-	(155.618)	(13.371)	20.420	70.979	(147.229)	113.918	693.251	(7.312.458)	(3.649.998)	293.247	(3.356.751)
Aumento de capital por exercício de opção de compra de ações	-	1.137	-	-	-	-	-	-	-	-	1.137	-	1.137
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	-	-	24.289	-	-	-	24.289	-	24.289
Aumento de capital por exercício de opção de compra de ações em controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.988	1.988
Opção de compra de ações	22	-	-	-	-	-	-	3.762	-	-	3.762	111	3.873
Efeitos em diluição de participação societária	13	-	-	-	-	-	-	-	3.887	-	3.887	-	3.887
Alienação parcial de participação de controlada	13	-	-	-	-	-	-	-	54.446	-	54.446	4.863	59.309
Transferências de ações em tesouraria	-	-	-	8.915	(2.545)	-	-	(6.370)	-	-	-	-	-
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(314.171)	(314.171)	140.529	(173.642)
Juros sobre capital próprio distribuídos pela controlada Smiles	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.947)	(6.947)
Dividendos distribuídos pela controlada Smiles	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(185.779)	(185.779)
Saldos em 30 de junho de 2017	3.080.110	1.137	(155.618)	(4.456)	17.875	70.979	(122.940)	111.310	751.584	(7.626.629)	(3.876.648)	248.012	(3.628.636)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.



Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e de 2016
(Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Lucro (prejuízo) líquido do período	(314.171)	955.280	(173.642)	1.066.645
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado				
Depreciação e amortização	-	-	225.564	224.914
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	3.537	6.990
Provisão para processos judiciais	-	-	73.178	22.354
Provisão (reversão) para obsolescência de estoque	-	-	613	(15)
Impostos diferidos	45	-	(227.009)	4.183
Equivalência patrimonial	177.760	(265.892)	(131)	3.318
Remuneração baseada em ações	-	775	6.484	7.804
Variações cambiais e monetárias, líquidas	26.178	(632.387)	107.822	(1.208.551)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos	100.107	133.886	282.371	330.111
Resultados não realizados de derivativos	492	-	492	43.172
Provisão para participação nos resultados	-	-	524	4.639
Baixa de imobilizado e intangível	-	80.556	23.081	114.307
Lucro líquido ajustado	(9.589)	272.218	322.884	619.871
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber	-	-	(100.949)	(307.015)
Aplicações financeiras	49	17.525	60.042	(53.925)
Estoques	-	-	(26.131)	12.524
Depósitos	(20.148)	(5.827)	(55.869)	(240.210)
Fornecedores	869	(2.148)	118.081	(47.581)
Transportes a executar	-	-	88.291	(127.681)
Programa de milhagem	-	-	(60.374)	41.288
Adiantamento de clientes	-	-	172.533	153.562
Obrigações trabalhistas	135	(75)	(22.912)	628
Taxas e tarifas aeroportuárias	-	-	98.582	(36.226)
Obrigações fiscais	17.400	69	367.293	96.290
Obrigações com operações de derivativos	-	-	(22.724)	(36.543)
Provisões	-	-	(144.287)	(76.684)
Outros créditos (obrigações)	16.274	31.821	51.941	(105.829)
Juros pagos	(125.724)	(176.079)	(249.661)	(344.268)
Imposto de renda pago	-	-	(132.958)	(94.366)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(120.734)	137.504	463.782	(546.165)
Alienação de participação de controlada, líquido de impostos	59.309	-	59.309	-
Transações com partes relacionadas	276.974	(974.560)	-	-
Aplicações financeiras	-	-	-	-
Caixa restrito	(4.599)	49.353	(63.115)	374.558
Aplicações financeiras da subsidiária Smiles	-	-	259.674	82.807
Adiantamento para futuro aumento de capital	(141.000)	-	-	-
Aumento de capital em subsidiária	(275.000)	(191.587)	-	-
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	-	502.001	(2.324)	467.000
Imobilizado	-	-	(289.406)	(76.721)
Intangível	-	-	(21.338)	(8.623)
Recebimento de dividendos e JSCP	280.414	145.612	-	1.305
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos	196.098	(469.181)	(57.200)	840.326



Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e de 2016
(Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Captação de empréstimos	93.145	-	223.143	-
Pagamentos de empréstimos	(179.021)	-	(232.472)	(360.804)
Pagamentos de arrendamentos financeiros	-	-	(120.930)	(230.051)
Dividendos e JSCP pagos a acionistas não controladores da Smiles	-	-	(241.337)	(153.962)
Ações a emitir	1.137	-	1.137	-
Custo com emissão de ações	-	(395)	-	(395)
Aumento de capital	-	-	-	4.351
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(84.739)	(395)	(370.459)	(740.861)
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	(1.640)	-	(29.619)	(18.603)
Acréscimo líquido de caixa e equivalentes de caixa	(11.015)	(332.072)	6.504	(465.303)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	57.378	387.323	562.207	1.072.332
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	46.363	55.251	568.711	607.029
Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa				
Itens não caixa:				
JSCP a distribuir, líquido de impostos	(7.751)	-	6.947	-
Baixa do custo com ganho de alienação de participação societária	4.863	-	-	-
Depósitos em garantia	-	-	10.307	-
Baixa de contratos de arrendamento financeiro	-	-	(15.334)	(444.890)
Provisão para devolução de aeronaves	-	-	-	64.775
Aquisição de software	-	-	-	(21.834)



Demonstrações do valor adicionado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e de 2016
(Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receitas				
Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de passageiros	-	-	5.212.431	5.122.731
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.978)	246.575	15.249	246.668
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	1.442	2.904
	(3.978)	246.575	5.229.122	5.372.303
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	-	-	(1.385.736)	(1.383.780)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(7.207)	(29.636)	(1.458.670)	(1.570.841)
Seguros de aeronaves	-	-	(5.221)	(17.592)
Comerciais e publicidade	(326)	(216)	(243.513)	(253.748)
Valor adicionado bruto	(11.511)	216.723	2.135.982	2.146.342
Depreciação e amortização	-	-	(225.564)	(224.914)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(11.511)	216.723	1.910.418	1.921.428
Valor adicionado recebido em transferências				
Resultado de equivalência patrimonial	(177.760)	265.892	131	(3.318)
Receita financeira	26.619	242.737	330.297	2.070.549
Valor adicionado total a distribuir (distribuído)	(162.652)	725.352	2.240.846	3.988.659
Distribuição do valor adicionado:				
Remuneração direta	2.779	1.350	614.389	613.331
Benefícios	-	-	77.371	82.141
FGTS	-	(57)	51.713	53.442
Pessoal	2.779	1.293	743.473	748.914
Federais	1.165	698	296.078	426.720
Estaduais	-	-	15.713	16.984
Municipais	-	-	1.180	997
Impostos, taxas e contribuições	1.165	698	312.971	444.701
Juros	147.664	(231.919)	845.472	1.094.938
Aluguéis	-	-	512.595	603.987
Outros	(89)	-	(23)	29.474
Remuneração de capitais de terceiros	147.575	(231.919)	1.358.044	1.728.399
Lucro (prejuízo) líquido do período	(314.171)	955.280	(314.171)	955.280
Resultado do período atribuído aos acionistas não controladores da Smiles	-	-	140.529	111.365
Remuneração de capitais próprios	(314.171)	955.280	(173.642)	1.066.645
Valor adicionado total a distribuir (distribuído)	(162.652)	725.352	2.240.846	3.988.659



1. Contexto operacional

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia” ou “GLAI”) é uma Sociedade por ações constituída em 12 de março de 2004 de acordo com as leis brasileiras. A Companhia tem o controle direto da: (i) Gol Linhas Aéreas S.A. (atual “GLA”, denominada “VRG Linhas Aéreas S.A.” antes da mudança de razão social ocorrida em 22 de setembro de 2016) que explora essencialmente (a) serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (b) atividades complementares de serviço de transporte aéreo previstas em seu Estatuto Social; e da (ii) Smiles S.A. (“Smiles”), que explora essencialmente (a) o desenvolvimento e gerenciamento de programa de fidelização de clientes, próprio ou de terceiros; e (b) a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito do programa de fidelização de clientes.

Adicionalmente, a Companhia é a controladora direta das subsidiárias integrais GAC Inc. (“GAC”), Gol Finance Inc. (“Gol Finance”), Gol LuxCo S.A. (“Gol LuxCo”), Gol Dominicana Lineas Aereas SAS (“Gol Dominicana”) e indireta da Smiles Fidelidade S.A. (“Smiles Fidelidade”, anteriormente denominada Webjet Participações S.A. antes da mudança de razão social ocorrida em 1º de julho de 2017).

A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Comandante Linneu Gomes, s/n, portaria 3, prédio 24, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil.

As ações da Companhia são negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - B3 e na Bolsa de Valores de Nova Iorque - New York Stock Exchange (“NYSE”). A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da B3 e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (“IGC”) e de Ações com Tag Along Diferenciado (“ITAG”), criados para diferenciar as empresas que se comprometem às práticas diferenciadas de governança corporativa.

A GLA possui alta sensibilidade à economia e também à volatilidade do dólar, dado que grande parte de seus custos são denominados em moeda norte-americana (aproximadamente 50%). Para superar os desafios enfrentados ao longo de 2016, a Companhia executou um plano para melhorar sua liquidez e sua margem operacional. Como resultado, a Companhia vem fortalecendo sua liquidez e capacidade de responder de forma eficaz aos eventos adversos provocados pela instabilidade do cenário econômico brasileiro.

A Companhia estabeleceu e vem executando diversas ações visando a readequação da capacidade de liquidez de curto e longo prazo. A atuação diligente para ajustar o tamanho da frota ao crescimento econômico, a equiparação da oferta de assentos com a demanda são algumas ações constantes, realizadas para a manutenção de altas taxas de ocupação. A Companhia continuará a estratégia sólida com iniciativas de liquidez tais como a readequação da malha aérea, iniciativas de diminuição de custos e readequação da estrutura de capital.

Destaca-se que, mesmo em um cenário com perspectivas de melhora, a Companhia não descarta incertezas no cenário político e econômico no Brasil que podem impactar diretamente na expectativa da eficácia do retorno esperado.

A Administração entende que o plano de negócio preparado, apresentado e aprovado pelo Conselho de Administração em 31 de janeiro de 2017 demonstra fortes elementos para a continuidade da operação.

Em 2016, a Companhia recebeu indagações das autoridades fiscais brasileiras sobre determinados pagamentos a empresas de propriedade de pessoas politicamente expostas no Brasil. Após o início de uma investigação interna, a Companhia contratou consultores jurídicos dos EUA e do Brasil para conduzir uma investigação independente a fim de apurar os fatos relativos a estes pagamentos e quaisquer outros identificados como irregulares, bem como para analisar a conformidade e eficácia dos controles internos de acordo com as conclusões desta investigação.



Em dezembro de 2016, a Companhia firmou um acordo de leniência junto ao Ministério Público Federal ("Acordo de Leniência"), no qual a Companhia concordou em pagar multas de R\$12 milhões e aperfeiçoar seu programa de *compliance*. Em contra partida, o Ministério Público Federal se obriga a não propor ação criminal ou cível relacionadas a atividades que sejam objeto do Acordo de Leniência e que possam ser caracterizadas como (i) atos de impropriedade administrativa e atos relacionados envolvendo pessoas politicamente expostas ou (ii) outras ações possíveis que, à data do acordo de leniência, não foram identificadas pela investigação em curso (eventuais ações que possam resultar em aumento das multas relacionadas ao acordo de leniência). Adicionalmente, a Companhia pagou R\$4,2 milhões em multas às autoridades fiscais brasileiras relacionadas aos pagamentos acima mencionados. A Companhia informou voluntariamente o Departamento de Justiça dos EUA, a SEC (*Securities and Exchange Commission*) e a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) sobre a investigação externa e independente, e sobre o Acordo de Leniência.

A investigação foi concluída em abril de 2017, e revelou que foram efetuados pagamentos irregulares adicionais a pessoas politicamente expostas. Nenhum dos valores pagos era material (individualmente ou em conjunto) em termos de fluxo de caixa e nenhum dos atuais funcionários, representantes ou membros do Conselho ou Administração da Companhia sabiam de qualquer propósito ilegal por trás de qualquer das transações identificadas, ou de qualquer benefício ilícito para a Companhia decorrente das operações investigadas. A Companhia continua informando as autoridades competentes do desdobramento da investigação. Essas autoridades podem impor multas e possivelmente outras sanções à Companhia.

Durante 2016, a Companhia tomou medidas para fortalecer e expandir seu programa de controles internos e *compliance*. Entre outras medidas, a Companhia iniciou o monitoramento de suas transações com pessoas politicamente expostas e aprimorou seus procedimentos de contratação e os procedimentos para contratação e execução de serviços por prestadores externos. A Companhia tem o compromisso de melhoria contínua nos seus programas de controles internos e *compliance*.

Em 1º de julho de 2017, com o objetivo de otimizar e simplificar a estrutura organizacional do Grupo GOL, proporcionando economia tributária decorrente do aproveitamento de saldos acumulados de prejuízos fiscais, foi aprovada a reorganização societária por meio da incorporação da Smiles pela Smiles Fidelidade S.A. ("Incorporação"). Como consequência da Incorporação, a Smiles foi extinta, com a sucessão de todos os seus bens, direitos e obrigações pela Smiles Fidelidade, nos termos dos artigos 224, 225, 227 e 264 da Lei das Sociedades por Ações.

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais - ITR

A aprovação e autorização para a publicação destas informações trimestrais - ITR ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 8 de agosto de 2017.

2.1. Declaração de conformidade

As informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 de acordo com o *International Accounting Standards* ("IAS") nº34, Pronunciamento Contábil nº21 (R1) - "CPC 21", que abrange as demonstrações intermediárias e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais - ITR.

A Companhia, ao elaborar estas informações trimestrais - ITR, utiliza os seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; (iii) necessidades informacionais dos usuários das informações trimestrais - ITR; e (iv) informações provenientes de outras entidades inseridas no mesmo setor, principalmente no mercado internacional. Assim, a Administração confirma que todas as informações relevantes apresentadas nestas informações trimestrais - ITR e, somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela em



sua gestão e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais - ITR.

2.2. Base de elaboração

As informações trimestrais - ITR foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

Estas informações trimestrais - ITR não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o International Financial Reporting Standards ("IFRS"). Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas de 31 de dezembro de 2016 para 30 de junho de 2017.

Exceto pela controlada Gol Dominicana, cuja moeda funcional é o dólar norte-americano, todas as outras entidades no grupo possuem o real como moeda funcional. A moeda de apresentação das Informações trimestrais - ITR consolidadas é o Real.

Critérios de consolidação

As informações trimestrais - ITR consolidadas abrangem a Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e suas controladas e coligadas diretas e indiretas, conforme relacionadas abaixo:

Entidade	Data de constituição	Localidade	Principal Atividade	Tipo de controle	% de participação no capital social	
					30/06/2017	31/12/2016
Extensões (*):						
GAC	23/03/2006	Ilhas Cayman	Aquisição de aeronaves	Direto	100,0	100,0
Gol Finance	16/03/2006	Ilhas Cayman	Captação de recursos	Direto	100,0	100,0
Gol LuxCo	21/06/2013	Luxemburgo	Captação de recursos	Direto	100,0	100,0
Controladas:						
GLA	09/04/2007	Brasil	Transporte aéreo	Direto	100,0	100,0
Smiles	01/08/2011	Brasil	Exploração de atividades empresariais	Indireto	100,0	100,0
Fidelidade						
Smiles	10/06/2012	Brasil	Programa de fidelidade	Direto	52,7	53,8
Gol Dominicana	28/02/2013	República Dominicana	Não-operacional	Direto	100,0	100,0
Controlada em conjunto:						
SCP Trip	27/04/2012	Brasil	Revista de bordo	Indireto	60,0	60,0
Coligada:						
Netpoints	08/11/2013	Brasil	Programa de fidelidade	Indireto	25,4	25,4

(*) São as entidades constituídas com um propósito específico de dar continuidade às operações da Companhia ou que, ainda, apresentam direitos e/ou obrigações constituídas apenas para satisfazer às necessidades da Companhia. Além disso, não apresentam um corpo diretivo próprio e não possuem autonomia na tomada de decisões. Tais entidades apresentam seus ativos e passivos consolidados linha a linha nas informações trimestrais - ITR da Controladora.

2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais - ITR e não adotadas antecipadamente pela Companhia:

IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos financeiros:

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da "IFRS 9 - Instrumentos Financeiros", que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a "IAS 39 -



Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração” e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada. A Companhia pretende adotar a norma na data de sua vigência. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Companhia e, com base nos instrumentos vigentes até o momento, a Companhia não espera impactos relevantes sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros da Companhia.

IFRS 15 (CPC 47) – Receita com contrato de clientes

Em 2014 o IASB emitiu a norma IFRS15 – Receita de Contratos com Clientes, que passa a vigorar para os exercícios iniciados em, ou após, 01 de janeiro de 2018. O IFRS15 (CPC47 – em processo de audiência pública) apresenta princípios de reconhecimento de receita baseados em modelo de cinco passos a ser aplicado em todos os contratos com clientes, e de acordo com as obrigações de desempenho da entidade. A Companhia planeja adotar a nova norma na data efetiva de sua entrada em vigor, utilizando o método de adoção retrospectiva integral. No decorrer de 2017, a Companhia realizou uma avaliação preliminar da IFRS 15, a qual está sujeita a mudanças em razão de análises mais detalhadas em andamento. Dentre os principais desafios para a adoção da IFRS 15, a Companhia acredita que as seguintes receitas deverão ter alterações em sua forma de reconhecimento, comparadas com o formato atual e o reconhecimento das receitas abaixo poderá sofrer impactos:

a) Receita de passageiros decorrente de acordos de voos compartilhados: correspondem a acordos onde duas ou mais companhias aéreas se unem para a entrega de serviço de transporte aéreo. Em situações onde for constatado que a Companhia atuará como principal, o reconhecimento da receita deverá ser feito pelo valor bruto da transação (valor do bilhete para o cliente final), e não mais pela parcela que corresponde apenas ao serviço prestado pela Companhia.

b) Receitas auxiliares: compreendem todas as receitas que são atreladas à prestação de serviço de transporte aéreo, tais como excesso de bagagem, cobranças por remarcações, reembolsos dentre outros. Tais receitas deverão ser avaliadas e deverão ser enquadradas como “distintas” ou “relacionadas ao serviço principal”, sendo reconhecidas no momento em que incorrem. Neste sentido, a Companhia não espera alterações relevantes, dado que tais receitas já são reconhecidas de acordo com sua natureza, no momento do reconhecimento da receita de transporte de passageiros. Dessa forma, o reconhecimento das receitas auxiliares já estão alinhados com o novo pronunciamento.

c) Reconhecimento de receita do programa de fidelidade: considerando que o programa de relacionamento Smiles opera como uma entidade separada e que a alocação do valor justo corresponde ao valor ao qual a milha foi vendida, não são esperados impactos significativos em relação à determinação de preço da transação a obrigações de desempenho separadas.

d) Receitas de *breakage*: consiste na expectativa de milhas e bilhetes com alta probabilidade de não serem utilizados pelos clientes. Para o reconhecimento destas receitas, a Companhia utiliza ferramentas de análise e dados estatísticos que permitem que a estimativa seja calculada com razoável grau de segurança. Dado aos requerimentos mais específicos da norma sobre o tema, a Companhia não acredita em impactos significativos decorrentes da implantação da IFRS 15.

Embora o pronunciamento permita a adoção antecipada para 01 de janeiro de 2017, a Companhia adotará a nova norma apenas a partir de 1º de janeiro de 2018. Adicionalmente, a Companhia continuará avaliando os impactos decorrentes da adoção da nova norma e



divulgará impactos adicionais à medida que tais análises serão concluídas.

IFRS 16 Arrendamentos

Em janeiro de 2016, o IASB emitiu a versão final do “IFRS 16 – Leases”, que determina os princípios para reconhecimento, mensuração e divulgação de operações de arrendamento. A IFRS 16 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. Internacionalmente, a adoção inicial é permitida a partir de 01 de janeiro de 2018, mas no Brasil, a adoção antecipada desta norma é vedada pela CVM. O IFRS 16 determina que, para grande parte dos arrendamentos, o arrendador passe a registrar um ativo referente ao direito de uso do ativo identificado, bem como o passivo relacionado ao arrendamento. A Companhia deverá sofrer impactos significativos em decorrência da adoção desta norma, uma vez que do total de 120 aeronaves, 89 possuem contrato de arrendamento operacional. Como consequência, a Companhia acredita haver mudanças relevantes advindas da adoção da norma, com o potencial de aumento em ativos referentes a direito de uso e passivos referentes a arrendamentos que passarão a ser registrados no balanço a partir da data de adoção.

IFRIC 22 – Transações em Moeda Estrangeira e Adiantamentos

Em dezembro de 2016, o IASB emitiu o IFRIC 22, que trata da taxa de câmbio que deve ser utilizada em transações que envolvam a contrapartida paga ou recebida antecipadamente em moeda estrangeira. A interpretação esclarece que a data da transação é aquela em que o ativo ou passivo não monetário foi reconhecido. O IFRIC 22 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia não espera impactos relevantes, visto que transações com estas características já estão aderentes à norma.

IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento dos tributos sobre o lucro

Em junho de 2017, o IASB emitiu o IFRIC 23 que trata da aplicação dos requerimentos do IAS 12 “Tributos sobre o lucro” quando houver incerteza quanto à aceitação do tratamento pela autoridade fiscal. A interpretação esclarece que caso não seja provável a aceitação, os valores de ativos e passivos fiscais devem ser ajustados para refletir a melhor resolução da incerteza. O IFRIC 23 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, e a Companhia não espera impactos relevantes da aplicação da norma.

b) Melhorias anuais – Aplicável para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017:

IFRS 12 – Entidades de Investimentos

Esta melhoria esclarece que os requerimentos de divulgação desta norma se aplicam a participações em entidades subsidiárias, associadas e/ou empreendimentos conjuntos que estão classificados como mantidos para venda, para distribuição ou que estão classificados como parte do grupo de operações descontinuadas.

IAS 12 – Tributos sobre o lucro

Esclarecimento sobre as exigências de reconhecimento de ativos fiscais diferidos por perdas não realizadas em instrumentos de dívida e o método de avaliação da existência de lucros tributáveis futuros prováveis para a realização das diferenças temporárias dedutíveis.

IAS 7 – Apresentação de fluxos de caixa

Maior transparência na divulgação de passivos provenientes de atividades de financiamento, incluindo alterações decorrente dos fluxos de caixa e de não caixa.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na



opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

3. Sazonalidade

A Companhia tem expectativa de que as suas receitas e o resultado operacional de seus voos atinjam seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festividades de final de ano. Dada a grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os trimestres do exercício social.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Caixa e depósitos bancários	37.083	17.978	78.334	246.528
Equivalentes de caixa	9.280	39.400	490.377	315.679
	46.363	57.378	568.711	562.207

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Títulos privados	7.130	31.267	384.949	45.882
Fundos de investimento	2.150	8.133	105.428	269.797
	9.280	39.400	490.377	315.679

Em 30 de junho de 2017, os títulos privados são compostos principalmente por Certificados de Depósito Bancário - "CDBs" e operações compromissadas, com rentabilidade média equivalente a 73% (52% em 31 de dezembro de 2016) do CDI.

Os fundos de investimento classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata, podem ser convertidos para um valor conhecido de caixa a um risco insignificante de mudança de valor. Em 30 de junho de 2017, os fundos de investimento apresentavam rentabilidade média equivalente a 94% (91% em 31 de dezembro de 2016) do CDI.

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Títulos privados	-	-	2	77.080
Títulos públicos	-	-	21.285	41.104
Fundos de investimento	-	49	90.230	313.049
	-	49	111.517	431.233

Em 30 de junho de 2017, os títulos privados são compostos substancialmente por aplicações de bancos de primeira linha, remunerados à taxa média ponderada equivalente a 27% (38% em 31 de dezembro de 2016) do CDI.

Os títulos públicos estão representados basicamente por LFT e LTN com rentabilidade média ponderada de 99% (102% em 31 de dezembro de 2016) do CDI.

Os fundos de investimento são compostos por títulos e fundos privados remunerados à taxa média ponderada de 113% (101% em 31 de dezembro de 2016) do CDI e que podem estar sujeitos a variações significativas no valor.



6. Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Depósitos em garantia de carta fiança	2.179	2.114	16.250	15.721
Depósito em garantia (a)	31.337	29.360	71.420	67.345
Depósito em garantia - Arrendamentos (b)	-	-	104.709	78.015
Outros depósitos vinculados (c)	3.739	1.182	37.944	7.688
	37.255	32.656	230.323	168.769

- (a) O valor de R\$31.337 (controladora e consolidado) refere-se à garantia contratual para o processo junto ao STJ sobre a incidência de PIS e COFINS sobre JSCP pagos à GLAI conforme nota explicativa nº21. Os demais valores referem-se a garantias de cartas de créditos da controlada GLA.
- (b) Saldo referente a depósitos efetuados requeridos para obtenção de cartas de crédito em garantia de arrendamentos operacionais de aeronaves da controlada GLA.
- (c) Refere-se principalmente à margem de hedge de instrumentos derivativos contratados no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017.

7. Contas a receber

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Moeda nacional:		
Administradoras de cartões de crédito	392.000	345.798
Agências de viagens	315.138	228.089
Agências de cargas	39.651	41.926
Companhias aéreas parceiras	3.755	4.153
Outros	61.664	66.774
	812.208	686.740
Moeda estrangeira:		
Administradoras de cartões de crédito	50.070	49.104
Agências de viagens	2.922	16.323
Agências de cargas	600	2.215
Companhias aéreas parceiras	29.767	31.200
Outros	-	8.837
	83.359	107.679
	895.567	794.419
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(35.646)	(34.182)
	859.921	760.237



A composição das contas a receber por idade de vencimento, líquido de provisões para crédito de liquidação duvidosa, é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
A vencer		
Até 30 dias	580.856	348.168
D 31 a 60 dias	73.423	151.186
De 61 a 90 dias	38.894	66.925
De 91 a 180 dias	41.821	86.652
De 181 a 360 dias	22.181	11.147
Acima de 360 dias	1.690	239
	758.865	664.317
Vencidas		
Até 30 dias	40.926	19.117
De 31 a 60 dias	6.402	5.623
De 61 a 90 dias	9.932	10.915
De 91 a 180 dias	4.390	22.648
De 181 a 360 dias	12.313	20.609
Acima de 360 dias	27.093	17.008
	101.056	95.920
Total		
	859.921	760.237

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Saldo no início do período	(34.182)	(50.389)
Adições	(3.537)	(9.806)
Baixas de montantes incobráveis	2.002	16.250
Recuperações	71	9.763
Saldo no final do período	(35.646)	(34.182)

8. Estoques

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Materiais de consumo	29.229	27.281
Peças e materiais de manutenção	191.348	160.884
Outros	553	6.867
Provisão para obsolescência	(13.024)	(12.444)
	208.106	182.588

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque é conforme segue:

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Saldos no início do período	(12.444)	(12.444)
Adições	(613)	-
Baixas	33	-
Saldos no final do período	(13.024)	(12.444)



9. Impostos diferidos e a recuperar

9.1. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar	27.382	24.377	105.468	51.215
IRRF	1.419	2.198	2.611	9.601
PIS e COFINS	-	-	10.698	16.908
Retenção de impostos de órgãos públicos	-	-	5.243	8.130
Imposto de valor agregado recuperável - IVA	-	-	7.201	12.044
Outros	-	-	4.154	1.449
Total	28.801	26.575	135.375	99.347
Circulante	7.233	9.289	57.329	27.287
Não circulante	21.568	17.286	78.046	72.060

9.2. Impostos diferidos ativos (passivos) - longo prazo

	GLAI		GLA		Smiles		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Prejuízos fiscais	9.149	9.149	-	-	-	-	9.149	9.149
Base negativa de contribuição social	3.294	3.294	-	-	-	-	3.294	3.294
<u>Diferenças temporárias:</u>								
Programa de milhagem	-	-	1	9	-	-	1	9
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	-	-	15.751	13.697	65	126	15.816	13.823
Provisão para perda na aquisição da GLA	-	-	143.350	143.350	-	-	143.350	143.350
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	951	966	19.754	16.352	74	169	20.779	17.487
Devolução de aeronaves	-	-	37.762	32.515	-	-	37.762	32.515
Operações com derivativos	-	-	3.279	1.635	-	-	3.279	1.635
Benefício fiscal pela incorporação do ágio (a)	-	-	-	-	21.882	29.177	21.882	29.177
Direitos de voo	-	-	(353.226)	(353.226)	-	-	(353.226)	(353.226)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	-	-	(167.415)	(148.581)	-	-	(167.415)	(148.581)
Estorno da amortização do ágio na aquisição da GLA	-	-	(127.659)	(127.659)	-	-	(127.659)	(127.659)
Operações de leasing de aeronaves	-	-	27.748	30.589	-	-	27.748	30.589
Outros (b)	(30)	-	62.547	53.299	45.512	33.193	142.650	117.577
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos - Não circulante	13.364	13.409	(338.108)	(338.020)	67.533	62.665	(222.590)	(230.861)

- (a) Refere-se ao benefício fiscal originado através do ágio decorrente da incorporação reversa da G.A. Smiles Participações S.A. pela controlada Smiles. Sob os termos da legislação fiscal vigente, o ágio gerado na operação será uma despesa dedutível na apuração do imposto de renda e da contribuição social.
- (b) A parcela dos impostos sobre o lucro não realizado proveniente das transações entre GLA e Smiles no valor de R\$34.621 está registrada diretamente no Consolidado (R\$31.085 em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia e suas controladas direta GLA e indireta Webjet possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	Controladora (GLAI)		Controlada direta (GLA)		Controlada indireta (Webjet)	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Prejuízo fiscal	168.496	190.125	4.146.260	3.971.845	878.787	867.403
Base negativa de contribuição social	168.496	190.125	4.146.260	3.971.845	878.787	867.403



Administração considera que os ativos e passivos diferidos registrados em 30 de junho de 2017 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização de suas bases e da expectativa de resultados futuros.

A análise de realização dos créditos tributários diferidos foi realizada por empresa, conforme segue:

GLAI: possui o montante total de créditos fiscais de R\$58.240, sendo R\$57.289 referente a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$951 referente a diferenças temporárias, com realização suportada pelo plano de longo prazo. A Companhia avaliou as projeções de resultados futuros e, como resultado, deixou de reconhecer o montante de R\$44.846 referente a créditos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

GLA: possui créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$1.409.728. Entretanto, face aos recentes acontecimentos no cenário político, instabilidade do cenário econômico, constantes oscilações do dólar e demais variáveis que afetam significativamente as projeções de resultados futuros, bem como ao histórico de prejuízos nos últimos exercícios, deixou de registrar os créditos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social na sua totalidade. Em 10 de março de 2017, a Companhia realizou a adesão ao Programa de Regularização de Tributos ("PRT") que permitiu a quitação parcial de tributos com prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, conforme nota explicativa nº18. Como resultado, a Companhia utilizou créditos fiscais no montante de R\$218.739. Adicionalmente, a Companhia analisou a realização das diferenças temporárias ativas e limitou seu registro com base na expectativa de realização das diferenças temporárias passivas e deixou de reconhecer o montante líquido de R\$475.475 de imposto de renda e contribuição social diferido sobre diferenças temporárias.

Smiles: não apresenta saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. Dessa forma, o crédito fiscal diferido é composto somente por diferenças temporárias que, de acordo com o histórico de resultados tributáveis e projeções futuras, possui expectativa de realização.

Webjet: as projeções não apresentaram lucros tributáveis suficientes para serem realizados em períodos futuros e, como resultado, a Webjet deixou de registrar o benefício fiscal no montante de R\$298.788.

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 é demonstrado a seguir:

	Controladora			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(474.370)	252.554	(313.983)	955.280
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	161.286	(85.868)	106.754	(324.795)
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(118.661)	(20.002)	(60.438)	90.403
Resultado das subsidiárias integrais	(16.898)	31.844	(34.839)	66.600
Receitas não tributáveis (despesas não dedutíveis), líquidas	(51)	63	(110)	(234)
Juros sobre o capital próprio	(2.635)	-	(2.635)	-
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(24.935)	80.206	(8.788)	179.091
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal	1.714	(6.243)	(132)	(11.065)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(180)	-	(188)	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	(143)	-	(143)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(37)	-	(45)	-
	(180)	-	(188)	-



	Consolidado			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(399.879)	371.676	(246.284)	1.195.066
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	135.959	(126.370)	83.737	(406.322)
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	2	196	45	(1.128)
Resultado das subsidiárias integrais	(17.787)	31.844	(35.728)	66.600
Receitas não tributáveis (despesas não dedutíveis), líquidas	6.617	(5.068)	40.332	32.745
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(21.338)	77.846	(3.106)	178.326
Juros sobre o capital próprio	2.362	-	2.362	-
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	(184.886)	(220.216)	(280.813)	(231.106)
Utilização de créditos fiscais em parcelamento especial (*)	54.936	-	218.739	-
Variação dos impostos diferidos sobre diferenças temporárias	17.687	179.598	47.074	232.464
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(6.448)	(62.170)	72.642	(128.421)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(69.272)	(61.282)	(154.367)	(124.238)
Imposto de renda e contribuição social diferido	62.824	(888)	227.009	(4.183)
	(6.448)	(62.170)	72.642	(128.421)

(*) O valor foi utilizado para a redução de 76% da dívida de tributos, após a adesão da GLA ao PRT, conforme nota explicativa nº18.

10. Depósitos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Depósitos judiciais (a)	45.124	38.760	463.692	432.182
Depósito para manutenção (b)	-	-	637.556	584.149
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento (c)	13.784	-	165.539	172.661
	58.908	38.760	1.266.787	1.188.992

(a) Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias relativas a processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios que estão relacionados. Parte dos depósitos judiciais referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, de processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à Companhia ou a qualquer outra parte relacionada de terceiros. Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que ocorrem tais bloqueios é demandada a sua exclusão e respectiva liberação dos recursos bloqueados. Em 30 de junho de 2017, os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig e processos de terceiros são de R\$105.132 e R\$74.251, respectivamente (R\$101.352 e R\$77.695 em 31 de dezembro de 2016).

(b) Depósitos para manutenção

A Companhia efetuou depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia, como arrendatária, das obrigações



contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades. A Companhia detém o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores.

A Companhia possui duas categorias de depósito para manutenção:

i. Garantia de manutenção: refere-se a depósitos pontuais que são reembolsados ao final do contrato, podendo também ser utilizado em eventos de manutenção, a depender de negociações com arrendadores. O saldo em 30 de junho de 2017 era de R\$352.863 (R\$336.318 em 31 de dezembro de 2016).

ii. Reserva de manutenção: refere-se a valores pagos mensalmente com base na utilização dos componentes e poderão ser utilizados em eventos de manutenção conforme determinação contratual. Em 30 de junho de 2017, o saldo referente a tais reservas era de R\$284.693 (R\$247.831 em 31 de dezembro de 2016).

(c) Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia realiza depósitos em garantia, em dólar norte-americano, às empresas de arrendamento cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos.

11. Transações com partes relacionadas

11.1. Contratos de mútuos - ativo e passivo não circulante

Controladora

A Companhia mantém mútuos ativos e passivos com a GLA, sem avais e garantias, conforme quadro a seguir:

	Ativo		Passivo	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
GLAI com GLA	39.752	37.855	51	-
GAC com GLA	38.935	281.630	21.814	21.490
Gol LuxCo com GLA	1.575.820	1.553.865	328	328
	1.654.507	1.873.350	22.193	21.818

Adicionalmente, a Controladora possui mútuos entre as entidades Gol Luxco, Gol Finance e GAC, conforme resumo a seguir:

	Ativo		Passivo	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
GAC com GLAI	-	-	125.156	123.298
GAC com Gol Finance	32.240	-	928.780	1.096.749
Gol LuxCo com GAC	442.288	437.559	-	-
Gol LuxCo com GLAI	-	-	23.675	23.675
Gol LuxCo com Gol Finance	853.374	863.596	745.919	734.848
	1.327.902	1.301.155	1.823.530	1.978.570

Tais operações são eliminadas na Controladora, uma vez que estas transações foram realizadas nas entidades no exterior consideradas como extensões das operações da Companhia.

11.2. Serviços de transportes e de consultoria

Todos os contratos relacionados a serviços de transportes e consultoria foram celebrados por



meio da GLA, e abaixo estão listadas as empresas com as quais os contratos foram celebrados, bem como o seu objeto e principais condições contratuais:

Breda Transportes e Serviços S.A.: Prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens e transporte de colaboradores entre aeroportos. De acordo com o contrato, os preços podem ser reajustados a cada 12 (doze) meses por igual período, mediante assinatura de termo aditivo a ser celebrado entre as partes, e com correção monetária anual com base no Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas ("IGP-M"). O contrato possui vigência até 06 de novembro de 2018.

Expresso União: prestação de serviços de transporte de colaboradores, com vigência até 02 de abril de 2018.

Pax Participações S.A.: Serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência por prazo indeterminado.

Aller Participações: Serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência por prazo indeterminado.

Limmat Participações S.A.: Serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência por prazo indeterminado.

Em 30 de junho de 2017 a controlada GLA reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$6.325 (R\$6.869 em 30 de junho de 2016). Na mesma data, o saldo a ser pago na rubrica de fornecedores às empresas ligadas era de R\$864 (R\$800 em 31 de dezembro de 2016), e refere-se substancialmente a transações junto à Breda Transportes e Serviços S.A..

11.3. Contratos de abertura de conta UATP ("Universal Air Transportation Plan") com concessão de limite de crédito

Em setembro de 2011, a controlada GLA celebrou contratos com as partes relacionadas Pássaro Azul Taxi Aéreo Ltda., Empresa de Ônibus Pássaro Marrom S/A., Viação Piracicabana Ltda., Thurgau Participações S.A., Comporte Participações S.A., Quality Bus Comércio De Veículos Ltda., Empresa Princesa Do Norte S.A., Expresso União Ltda., Breda Transporte e Serviços S.A., Oeste Sul Empreendimentos Imobiliários S.A. Spe., Empresa Cruz De Transportes Ltda., Expresso Maringá do Vale S.A., Glarus Serviços Tecnologia e Participações S.A., Expresso Itamarati S.A., Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda., Limmat Participações S.A., Turb Transporte Urbano S.A. e Vaud Participações, com prazo indeterminado, cuja finalidade é a emissão de créditos para a compra de passagens aéreas emitidas pela Companhia. A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

11.4. Contrato de financiamento de manutenção de motores

Em 2010, a controlada GLA firmou um contrato de serviços de manutenção de motores junto à Delta Airlines. O contrato de manutenção foi renovado em 22 de dezembro de 2016, com vencimento em 31 de dezembro de 2020. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, as despesas com manutenção de motores realizadas junto à oficina da Delta Air Lines foram de R\$145.141 (R\$52.796 em 30 de junho de 2016). Em 30 de junho de 2017, o saldo em aberto registrado na rubrica de "Fornecedores" junto à oficina Delta Air Lines era de R\$244.497 (R\$201.170 em 31 de dezembro de 2016).

11.5. Emissão de crédito com garantia fidejussória (*Term Loan*)

Em 31 de agosto de 2015, a Companhia, por meio de sua controlada Gol LuxCo, emitiu uma dívida no valor de US\$300.000 através do banco Morgan Stanley, com prazo de vencimento



em 5 anos e taxa efetiva de juros de 6,7% a.a.. A Companhia contou com a garantia fidejussória adicional (“Backstop Guaranty”) concedida pela Delta Air Lines. Para maiores informações, vide nota explicativa nº17.

Em 31 de janeiro de 2017, a controlada GLA celebrou um *Loan Agreement* com a Delta Air Lines no valor de US\$50.000, com prazo de vencimento em 31 de dezembro de 2020, com obrigação de reembolso a ser realizado pela Companhia, GLA e Gol LuxCo, nos termos do contrato de reembolso celebrado em 19 de agosto de 2015, com garantia fidejussória pela Companhia à controlada GAC. No contexto deste contrato, a Companhia possui flexibilização nos prazos de pagamento para serviços de manutenção de motores, mediante limite de crédito disponibilizado.

11.6. Contratos de parceria comercial estratégica

Em 19 de fevereiro de 2014, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica para cooperação comercial de longo prazo junto à Airfrance-KLM, com o objetivo de aprimorar as atividades de vendas conjuntas e ampliar o compartilhamento de voos e benefícios aos clientes, por meio dos programas de milhagens de ambas as companhias nos mercados brasileiro e europeu. O contrato prevê o investimento de incentivo na Companhia no valor total de R\$112.152, integralmente recebido pela Companhia. O contrato possui prazo de 5 anos, período pelo qual o incentivo será amortizado mensalmente. Em 30 de junho de 2017, a Companhia possui receitas diferidas no valor de R\$20.768 e R\$13.704 classificadas como “Outras obrigações” no passivo circulante e não circulante, respectivamente (R\$22.430 e R\$26.169 em 31 de dezembro de 2016, respectivamente).

Em 1º de janeiro de 2017, a Companhia firmou um contrato de ampliação da parceria estratégica junto à Airfrance-KLM, com a finalidade de serviços de manutenção e reparo de motores. Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía um saldo em aberto junto à AirFrance-KLM registrado na rubrica de fornecedores no montante total de R\$92.766.

11.7. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Salários e benefícios (*)	15.126	6.303	25.577	13.925
Encargos sociais	1.729	1.186	2.711	2.120
Remuneração baseada em ações	1.650	3.604	4.164	7.054
	18.505	11.093	32.452	23.099

(*) Inclui remuneração do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria da Companhia.

Em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía política de benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para os colaboradores. Benefícios pontuais podem ser avaliados para executivos-chave, limitados a um período de curto prazo.

12. Remuneração baseada em ações

A Companhia possui dois planos de remuneração adicional a seus administradores: o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano de Opções”) e o Plano de Ações Restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia pela perda de seus executivos e fortalecer o comprometimento e produtividade desses executivos nos resultados de longo prazo.



GLAI

a) Plano de Opção de Compra de Ações

Os beneficiários das opções de ações poderão adquirir as ações pelo preço estabelecido na data da outorga após o período de 3 anos da data de concessão, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período.

As opções tornam-se exercíveis à taxa de 20% no primeiro ano, 30% adicionais no segundo e 50% remanescentes no terceiro ano. Em todos os casos, as opções podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão. Em todos os planos de opções, a volatilidade esperada baseia-se na volatilidade histórica dos 252 dias úteis das ações da Companhia negociadas na B3.

Plano de Opção de Compra de Ações

Ano da opção	Reunião do Conselho de Administração	Total de opções outorgadas	Total de opções em circulação	Preço médio de exercício (em Reais)	Valor justo médio na data da concessão (em Reais)	Volatilidade estimada do preço da opção	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Maturidade remanescente média (em anos)
2008	20/12/2007	190.296	29.066	45,46	29,27	40,95%	0,86%	11,18%	0,3
2009 (a)	04/02/2009	1.142.473	149.000	10,52	8,53	76,91%	-	12,66%	1,5
2010 (b)	02/02/2010	2.774.640	832.836	20,65	16,81	77,95%	2,73%	8,65%	2,5
2011	20/12/2010	2.722.444	739.062	27,83	16,07 (c)	44,55%	0,47%	10,25%	3,4
2012	19/10/2012	778.912	430.272	12,81	5,32 (d)	52,25%	2,26%	9,00%	5,2
2013	13/05/2013	802.296	460.247	12,76	6,54 (e)	46,91%	2,00%	7,50%	5,8
2014	12/08/2014	653.130	432.846	11,31	7,98 (f)	52,66%	3,27%	11,00%	7,1
2015	11/08/2015	1.930.844	1.371.002	9,35	3,37 (g)	55,57%	5,06%	13,25%	8,1
2016	30/06/2016	5.742.732	4.303.539	2,62	1,24 (h)	98,20%	6,59%	14,25%	9,0
		16.737.767	8.747.870	9,26					7,1

- a) Em abril de 2010 foram outorgadas 216.673 ações em complemento ao plano de 2009.
b) Em abril de 2010 foi aprovada outorga complementar de 101.894 ações, referente ao plano de 2010.
c) Valor justo calculado pela média dos valores R\$16,92, R\$16,11 e R\$15,17 para os respectivos períodos de vesting (2011, 2012 e 2013).
d) Valor justo calculado pela média dos valores R\$6,04, R\$5,35 e R\$4,56 para os respectivos períodos de vesting (2012, 2013 e 2014).
e) Valor justo calculado pela média dos valores R\$7,34, R\$6,58 e R\$5,71 para os respectivos períodos de vesting (2013, 2014 e 31 de dezembro de 2016).
f) Valor justo calculado pela média dos valores R\$8,20, R\$7,89 e R\$7,85 para os respectivos períodos de vesting (2014, 2015 e 2016).
g) Valor justo calculado pela média dos valores R\$3,60, R\$3,30 e R\$3,19 para os respectivos períodos de vesting (2015, 2016 e 2017).
h) Em 27 de julho de 2016 foi realizada a outorga de 900.000 ações em complemento ao plano de 2016. O valor justo foi calculado pela média dos valores R\$1,29, R\$1,21 e R\$1,22 para os respectivos períodos de vesting (2017, 2018 e 2019).

A movimentação do total das opções de ações durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 está demonstrada a seguir:

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de exercício
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2016	8.992.055	9,14
Opções exercidas	(244.185)	9,36
Opções em circulação em 30 de junho de 2017	8.747.870	9,26
Quantidade de opções exercíveis em:		
31 de dezembro de 2016	6.214.124	13,66
30 de junho de 2017	7.417.427	12,05



b) Plano de ações restritas

O Plano de ações restritas da Companhia foi aprovado em 19 de outubro de 2012 na Assembleia Geral Extraordinária, e as primeiras outorgas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 13 de novembro de 2012.

Plano de ações restritas				
Ano da ação	Reunião do Conselho de Administração	Total de ações outorgadas	Ações transferíveis	Valor justo médio na data da concessão (em Reais)
2014	13/08/2014	804.073	-	11,31
2015	30/04/2015	1.207.037	819.034	9,35
2016	30/06/2016	4.007.081	3.194.307	2,62
		6.018.191	4.013.341	

A movimentação do total das ações restritas durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 está demonstrada a seguir.

	Total de ações restritas
Ações restritas transferíveis em 31 de dezembro de 2016	<u>4.609.256</u>
Ações transferidas (*)	(595.915)
Ações restritas transferíveis em 30 de junho de 2017	<u>4.013.341</u>

(*) O valor correspondente às ações transferidas é de R\$6.370.

Smiles

Plano de opção de compra de ações

Os beneficiários das opções de ações poderão adquirir as ações pelo preço estabelecido na data da outorga após o período de 3 anos da data de concessão, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período.

As opções tornam-se exercíveis à taxa de 20% no primeiro ano, 30% adicionais no segundo e 50% remanescentes no terceiro ano. Em todos os casos, as opções podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão. Em todos os planos de opções, a volatilidade esperada baseia-se na volatilidade histórica dos 252 dias úteis das ações da Companhia negociadas na B3.

Plano de opção de compra de ações									
Ano da Opção	Reunião do Conselho de Administração	Total de Opções outorgadas	Total de Opções em circulação	Preço de exercício da Opção (em Reais)	Valor justo médio na data da concessão (em Reais)	Volatilidade estimada do preço da Opção	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Maturidade remanescente média (em anos)
2013	08/08/2013	1.058.043	54.003	21,70	4,25 (a)	36,35%	6,96%	7,40%	6,3
2014	04/02/2014	1.150.000	199.050	31,28	4,90 (b)	33,25%	10,67%	9,90%	6,8
		2.208.043	253.053						

(a) Média do valor justo em reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,84 e R\$4,20 para os períodos de vesting de 2013 e 2014; e, R\$ 3,73 para os períodos de vesting de 2015 e 2016.

(b) Média do valor justo em reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,35, R\$4,63, R\$4,90, R\$5,15 e R\$5,37 para os períodos de vesting de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018.



A movimentação das opções de ações durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 está apresentada a seguir:

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de exercício
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2016	483.053	30,21
Opções exercidas	(230.000)	16,45
Opções em circulação em 30 de junho de 2017	253.053	29,24

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, a Companhia registrou no patrimônio líquido a título de remuneração baseada em ações o montante de R\$3.762 (R\$12.674 em 30 de junho de 2016) para os planos apresentados acima, com a contrapartida no resultado como custo de pessoal.

13. Investimentos

Os investimentos nas empresas controladas no exterior GAC, Gol Finance e Gol LuxCo foram considerados na essência uma extensão da Companhia e são somados linha a linha com a controladora GLAI. Dessa forma, somente a Smiles e a GLA são equiparadas como investimentos na controladora GLAI.

O saldo de investimentos no consolidado é decorrente da parcela de 25,4% do capital da Netpoints Fidelidade S.A. detido pela subsidiária Smiles, juntamente com o investimento na SCP Trip, detido pela subsidiária GLA, ambos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

As informações dos investimentos para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	GLA	Smiles	Trip	Netpoints
Informações relevantes das controladas em 30 de junho de 2017				
Quantidade total de ações	5.085.725.049	123.856.840	-	130.492.408
Capital social	4.377.670	185.606	1.318	75.351
Percentual de participação	100,0%	52,7%	60,0%	25,4%
Patrimônio líquido	(2.970.818)	524.731	3.619	(16.387)
Lucros não realizados acumulados (a)	-	(67.204)	-	-
Ágio sobre investimento	-	-	-	15.184
Patrimônio líquido ajustado (b)	(2.970.818)	209.515	2.169	15.184
Resultado líquido do período	(332.940)	302.570	219	(1.577)
Lucros não realizados do período (a)	-	(6.861)	-	-
Resultado líquido do período ajustado	(332.940)	155.180	131	-

	Controladora			Consolidado		
	GLA	Smiles	Total	Trip	Netpoints	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(3.074.190)	281.758	(2.792.432)	2.038	15.184	17.222
Resultado de equivalência patrimonial	(332.940)	155.180	(177.760)	131	-	131
Resultados não realizados de <i>hedge</i>	24.289	-	24.289	-	-	-
Efeitos em diluição de participação societária	-	1.402	1.402	-	-	-
Baixa do custo do investimento	-	(4.863)	(4.863)	-	-	-
Aumento de capital	275.000	-	275.000	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	141.000	-	141.000	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	(223.962)	(223.962)	-	-	-
Amortização de perdas com operações de <i>sale-leaseback</i> (c)	(3.977)	-	(3.977)	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2017	(2.970.818)	209.515	(2.761.303)	2.169	15.184	17.353

(a) Corresponde a transações envolvendo a receita do resgate de milhas por passagens aéreas pelos participantes do Programa Smiles que, para fins de demonstrações consolidadas, apenas se realizam quando os participantes do programa são efetivamente transportados pela GLA.

(b) O patrimônio líquido ajustado corresponde ao percentual sobre o patrimônio líquido total líquido de lucros não realizados.



(c) A controlada GAC possui um saldo líquido de perdas e ganhos diferidos com operações de *sale-leaseback* cujo diferimento está condicionado ao pagamento de parcelas contratuais efetuadas pela GLA. Dessa forma, o saldo líquido é na essência parte do investimento líquido da controladora na GLA. O saldo líquido a ser diferido no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 era de R\$5.982 (R\$9.959 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016). Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº27.2.

Alienação parcial de participação societária - Smiles S.A.

Em 26 de junho de 2017, a Companhia alienou 1.250.000 ações da Smiles S.A. por meio transação de leilão de ações no montante de R\$76.313. Com a alienação dessas ações, a Companhia reduziu sua participação sobre a Smiles, passando a deter 52,7% frente a sua participação anterior de 53,8% e mantendo-se na posição de acionista controlador. O ganho decorrente dessa alienação parcial do investimento foi reconhecido no patrimônio líquido na rubrica de "Alienação parcial de participação em controlada, líquido de impostos". Os valores relativos à transação são apresentados abaixo:

	30/06/2017
Ações alienadas	1.250.000
Valor do investimento por ação	61,05
Valor de venda	76.313
Baixa do custo do investimento	(4.863)
Imposto de renda sobre ganho de capital (*)	(17.004)
Ganho apurado na alienação do investimento	54.446

(*) Refere-se à alíquota de 25% de IRPJ e 9% de CSLL

14. Resultado por ação

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e as preferenciais quanto ao direito de voto e preferência em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não concedem o direito de recebimento de dividendos fixos. As ações preferenciais possuem poder econômico e direito de receber dividendos 35 vezes maior do que as ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia entende que o poder econômico das ações preferenciais é superior às ações ordinárias. Sendo assim, o resultado do exercício atribuído aos acionistas controladores é alocado de forma proporcional em relação à participação econômica total do montante de ações ordinárias e preferenciais.

O resultado básico por ação é calculado através da divisão do resultado líquido do período atribuído aos acionistas controladores da Companhia pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado mediante ao ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações. A Companhia possui apenas uma categoria de ações potenciais dilutivas, sendo ela a opção de compra de ações, conforme descrito na nota explicativa nº12. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, somente o plano de opções outorgado em 2016 apresentou preços de exercício inferior à média de mercado acumulada, (*in the money*) e, portanto, apresenta efeito dilutivo. Os demais planos, por apresentarem preços de exercício superiores à média de mercado acumulada (*out of money*), possuem efeito não dilutivo e não foram considerados na quantidade total de ações em circulação. Entretanto, nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016, não há efeito dilutivo em função do prejuízo apurado.



	Controladora e Consolidado			
	Três meses findos em			
	30/06/2017		30/06/2016	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Numerador				
Lucro (prejuízo) líquido do período atribuído aos acionistas controladores	(196.812)	(277.738)	104.981	147.573
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação (*)	5.035.037	203.010	5.035.037	202.219
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões resumidas diluídas (*)	5.035.037	203.010	5.035.037	202.219
Lucro (prejuízo) básico por ação	(0,039)	(1,368)	0,021	0,733
Lucro (prejuízo) diluído por ação	(0,039)	(1,368)	0,021	0,733

	Controladora e Consolidado			
	Seis meses findos em			
	30/06/2017		30/06/2016	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Numerador				
Lucro (prejuízo) líquido do período atribuído aos acionistas controladores	(130.395)	(183.776)	397.285	557.995
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação (*)	5.035.037	202.750	5.035.037	202.052
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões resumidas diluídas (*)	5.035.037	202.750	5.035.037	202.052
Lucro (prejuízo) básico por ação	(0,026)	(0,906)	0,079	2,761
Lucro (prejuízo) diluído por ação	(0,026)	(0,906)	0,079	2,761

(*) A média ponderada considera o desdobramento de uma ação ordinária para 35 ações ordinárias aprovado em Assembleia Geral Extraordinária no dia 23 de março de 2015. O resultado por ação apresentado reflete o poder econômico de cada classe de ação.



15. Imobilizado

Controladora

Em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía saldos de adiantamentos para aquisição de aeronaves, devido a renegociações de contratos realizadas ao longo do exercício de 2016, em função da alteração do cronograma de entrega de aeronaves. Adicionalmente, o valor residual dos direitos de posse sobre as aeronaves era de R\$323.013 em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, ambos realizados pela controlada GAC.

Consolidado

	30/06/2017			31/12/2016	
	Taxa anual ponderada de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Equipamentos de voo:					
Imobilizado sob arrendamento financeiro	5,9%	2.033.800	(654.935)	1.378.865	1.411.932
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	5,6%	1.247.881	(453.816)	794.065	804.974
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	27,8%	1.524.235	(810.958)	713.277	615.812
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20,0%	842	(411)	431	467
Ferramentas	10,0%	31.993	(16.695)	15.298	14.617
		4.838.751	(1.936.815)	2.901.936	2.847.802
Perdas por redução ao valor recuperável (*)	-	(26.076)	-	(26.076)	(30.726)
		4.812.675	(1.936.815)	2.875.860	2.817.076
Imobilizado de uso:					
Veículos	20,0%	10.630	(8.861)	1.769	1.660
Máquinas e equipamentos	10,0%	55.866	(35.640)	20.226	22.343
Móveis e utensílios	10,0%	25.560	(15.699)	9.861	10.061
Computadores e periféricos	20,0%	36.776	(29.595)	7.181	7.401
Equipamentos de comunicação	10,0%	2.618	(1.823)	795	823
Instalações	10,0%	1.523	(1.207)	316	332
Centro de manutenção - Confinos	10,0%	107.127	(74.620)	32.507	38.096
Benfeitorias em propriedades de terceiros	18,1%	24.424	(18.040)	6.384	8.248
Obras em andamento	-	37.015	-	37.015	31.571
		301.539	(185.485)	116.054	120.535
		5.114.214	(2.122.300)	2.991.914	2.937.611
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	89.723	-	89.723	87.399
		5.203.937	(2.122.300)	3.081.637	3.025.010

(*) Saldo referente a perdas por redução ao valor recuperável para itens *rotables*, classificados na rubrica de "Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes", constituído pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico.

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro	Outros equipamentos de voo	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2015	2.081.973	1.419.596	623.843	131.202	4.256.614
Adições	-	425.218	71.503	27.400	524.121
Baixas	(597.136)	(122.487)	(607.947)	(9.911)	(1.337.481)
Depreciação	(72.905)	(317.183)	-	(28.156)	(418.244)
Em 31 de dezembro de 2016	1.411.932	1.405.144	87.399	120.535	3.025.010
Adições	-	280.082	117.672	9.324	407.078
Baixas	(5.638)	(21.468)	(115.348)	(1.662)	(144.116)
Depreciação	(27.429)	(166.763)	-	(12.143)	(206.335)
Em 30 de junho de 2017	1.378.865	1.496.995	89.723	116.054	3.081.637



16. Intangível

	Ágio	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	542.302	1.038.900	133.403	1.714.605
Adições	-	-	55.316	55.316
Transferências	-	-	(781)	(781)
Amortizações	-	-	(29.424)	(29.424)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	542.302	1.038.900	158.514	1.739.716
Adições	-	-	21.338	21.338
Baixas	-	-	(9.647)	(9.647)
Amortizações	-	-	(18.179)	(18.179)
Saldos em 30 de junho de 2017	542.302	1.038.900	152.026	1.733.228



17. Empréstimos e financiamentos

Vencimento	Taxa de juros	Controladora		Consolidado		
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	
Circulante						
<u>Em moeda nacional:</u>						
Safra – Risco Sacado	Ago. 2017	1,58% a.m.	-	-	65.497	-
Safra (a)	Mai. 2018	128% da taxa DI	-	-	-	9.690
Juros	-	-	-	-	40.279	45.026
<u>Em moeda estrangeira (US\$):</u>						
J.P. Morgan (b)	Out.2018	1,23% a.a.	-	-	48.989	42.275
Finimp (c)	Jun.2018	5,81% a.a.	-	-	210.066	174.428
Engine Facility (Cacib) (d)	Jun. 2021	Libor 3m+2,25% a.a.	-	-	17.146	16.889
Bônus Sênior I (e)	Abr. 2017	7,60% a.a.	-	182.418	-	182.418
Juros	-	-	81.388	94.801	84.807	97.670
			81.388	277.219	466.784	568.396
Arrendamentos financeiros	Jun. 2025	4,07% a.a.	-	-	261.267	266.894
Total circulante			81.388	277.219	728.051	835.290
Não circulante						
<u>Em moeda nacional:</u>						
Safra (a)	Mai. 2018	128% da taxa DI	-	-	-	4.871
Debêntures VI (f)	Set. 2019	132% da taxa DI	-	-	1.008.834	1.005.242
<u>Em moeda estrangeira (US\$):</u>						
J.P. Morgan (b)	Out. 2018	1,23% a.a.	-	-	8.347	11.142
Engine Facility (Cacib) (d)	Jun. 2021	Libor 3m+2,25% a.a.	-	-	150.718	156.917
Bônus Sênior II (g)	Jul. 2020	9,64% a.a.	383.860	368.000	383.860	368.000
Bônus Sênior III (h)	Fev. 2023	9,24% a.a.	69.079	68.053	69.079	68.053
Bônus Sênior IV (i)	Jan. 2022	11,30% a.a.	904.392	889.595	904.392	889.595
Bônus Sênior V (j)	Dez. 2018	9,71% a.a.	45.122	43.010	45.122	43.010
Bônus Sênior VI (k)	Jul. 2021	9,87% a.a.	124.949	120.631	124.949	120.631
Bônus Sênior VII (l)	Dez. 2028	9,84% a.a.	54.184	52.721	54.184	52.721
Bônus Perpétuos (m)	-	8,75% a.a.	509.133	498.291	438.227	428.436
Term Loan (n)	Ago. 2020	6,70% a.a.	963.497	944.194	963.497	944.194
			3.054.216	2.984.495	4.151.209	4.092.812
Arrendamentos financeiros	Jun. 2025	4,07% a.a.	-	-	1.337.726	1.451.118
Total não circulante			3.054.216	2.984.495	5.488.935	5.543.930
Total			3.135.604	3.261.714	6.216.986	6.379.220

(a) Linha de crédito captada pela controlada Webjet liquidado no período conforme nota explicativa 17.3.

(b) Emissão de 2 séries de *Guaranteed Notes* (“Notas Garantidas”) para financiamento de manutenção de motores, conforme mencionado na nota explicativa 11.4.

(c) Linha de crédito junto ao Banco do Brasil e Safra, utilizada para financiar a importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos.

(d) Linha de crédito captada em 30 de setembro de 2014 junto ao Credit Agricole.

(e) Emissão do Bônus Senior série I pela controlada Gol Finance em 22 de março de 2007, cujos recursos captados têm a finalidade de financiar pré-pagamentos para aquisição de aeronaves. O saldo foi liquidado em seu vencimento original em abril de 2017.

(f) Emissão de 105.000 debêntures pela controlada GLA em 30 de setembro de 2015, com a finalidade de liquidação integral antecipada das Debêntures IV e V.

(g) Emissão do Bônus Senior série II pela controlada Gol Finance em 13 de julho de 2010 para pagamento de dívidas.

(h) Emissão do Bônus Senior série III pela controlada GLA em 07 de fevereiro de 2013 com a finalidade de financiar pré-pagamentos de dívidas a vencer nos 3 anos seguintes. O Bônus foi transferido em sua totalidade para a Gol LuxCo, juntamente com os recursos captados na ocasião de sua emissão, e parte do montante captado foi liquidado antecipadamente.

(i) Emissão do Bônus Senior IV pela controlada Gol LuxCo em 24 de setembro de 2014, com a finalidade de financiar a recompra parcial dos Bônus Sênior I, II e III.

(j) Emissão do Bônus Senior V pela controlada Gol LuxCo em 07 de julho de 2016, resultado da operação de oferta de permuta privada de Bônus seniores I, II, III, IV e Perpétuo.

(k) Emissão do Bônus Senior VI pela controlada Gol LuxCo em 07 de julho de 2016, resultado da operação de oferta de permuta privada de Bônus seniores I, II, III, IV e Perpétuo.

(l) Emissão do Bônus Senior VII pela controlada Gol LuxCo em 07 de julho de 2016, resultado da operação de oferta de permuta privada de Bônus seniores I, II, III, IV e Perpétuo.



(m) Emissão do Bônus Perpétuos pela controlada Gol Finance em 05 de abril de 2006 para financiamentos bancários e de aquisição de aeronaves.

(n) Emissão de *Term Loan* pela controlada Gol LuxCo em 31 de agosto de 2016 para o financiamento de aquisição de aeronaves e financiamentos bancários, com garantia fidejussória da Delta Airlines. Para maiores informações vide nota explicativa nº11.5.

O total de empréstimos e financiamentos incluem custos de captação de R\$84.550 (R\$97.433 em 31 de dezembro de 2016) que serão amortizados durante a vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos.

Em 30 de junho de 2017, os vencimentos dos empréstimos e financiamentos, exceto arrendamentos financeiros de longo prazo, estão a seguir:

	Controladora					Sem vencimento	Total
	2018	2019	2020	2021	Após 2021		
<u>Em moeda estrangeira (US\$):</u>							
Bônus Sênior II	-	-	383.860	-	-	-	383.860
Bônus Sênior III	-	-	-	-	69.079	-	69.079
Bônus Sênior IV	-	-	-	-	904.392	-	904.392
Bônus Sênior V	45.122	-	-	-	-	-	45.122
Bônus Sênior VI	-	-	-	124.949	-	-	124.949
Bônus Sênior VII	-	-	-	-	54.184	-	54.184
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	-	509.133	509.133
<i>Term Loan</i>	-	-	963.497	-	-	-	963.497
Total	45.122	-	1.347.357	124.949	1.027.655	509.133	3.054.216

	Consolidado					Sem vencimento	Total
	2018	2019	2020	2021	Após 2021		
<u>Em moeda nacional:</u>							
Debêntures VI	400.000	608.834	-	-	-	-	1.008.834
<u>Em moeda estrangeira (US\$):</u>							
J.P. Morgan	8.347	-	-	-	-	-	8.347
Engine Facility (Cacib)	8.667	17.335	17.335	107.381	-	-	150.718
Bônus Sênior II	-	-	383.860	-	-	-	383.860
Bônus Sênior III	-	-	-	-	69.079	-	69.079
Bônus Sênior IV	-	-	-	-	904.392	-	904.392
Bônus Sênior V	45.122	-	-	-	-	-	45.122
Bônus Sênior VI	-	-	-	124.949	-	-	124.949
Bônus Sênior VII	-	-	-	-	54.184	-	54.184
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	-	438.227	438.227
<i>Term Loan</i>	-	-	963.497	-	-	-	963.497
Total	462.136	626.169	1.364.692	232.330	1.027.655	438.227	4.151.209

Os valores justos dos empréstimos, em 30 de junho de 2017, são conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Bônus Sênior e Perpétuos (*)	2.077.990	1.863.159	2.007.084	1.863.159
Debêntures (**)	-	-	999.879	1.142.258
<i>Term Loan</i> (**)	963.889	986.701	963.889	986.701
Demais empréstimos	93.725	81.388	647.141	625.849
Total	3.135.604	2.931.248	4.617.993	4.617.967

(*) Valor justo obtido através de cotações de mercado.

(**) Valor justo obtido por meio de metodologias internas de avaliação.



17.1. Condições contratuais restritivas

Em 30 de junho de 2017, os financiamentos de longo prazo (exceto bônus perpétuos e arrendamentos financeiros) no valor total de R\$3.712.982 (R\$3.664.376 em 31 de dezembro de 2016), possuíam cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados, àquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros.

A Companhia possui cláusulas restritivas (*covenants*) no *Term Loan* com o Morgan Stanley e nas Debêntures VI com as instituições financeiras Bradesco e Banco do Brasil. No *Term Loan*, a Companhia é obrigada a realizar depósitos em função do atingimento de limites contratuais da dívida vinculada em dólar. Em 30 de junho de 2017, a Companhia não possui depósitos em garantia vinculados aos limites contratuais do *Term Loan*. Os indicadores das Debêntures são mensurados semestralmente. Em 30 de junho de 2017, as Debêntures VI possuíam as seguintes cláusulas restritivas: (i) dívida líquida/EBITDAR abaixo de 6,49 e (ii) índice de cobertura da dívida (ICSD) de pelo menos 1,17. Segundo as últimas medições realizadas em 30 de junho de 2017, os índices obtidos foram de: (i) dívida líquida/EBITDA de 5,62; e (ii) índice de cobertura da dívida (ICSD) de 1,28. Portanto, em 30 de junho de 2017, a Companhia encontra-se em conformidade com as cláusulas contratuais restritivas das Debêntures.

17.2. Novas captações de empréstimos e financiamentos realizados durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017

Financiamento à importação (Finimp): a Companhia, por meio de sua controlada GLA, captou novos recursos ao longo do período e renegociou os vencimentos de contratos desta modalidade. Como garantia das operações houve a colocação de notas promissórias. Tais operações fazem parte de uma linha de crédito que a Companhia mantém para financiamento de importações, com o objetivo de compra de peças de reposição e equipamentos para aeronaves. As informações acerca de tais financiamentos estão a seguir:

Data da captação	Instituição financeira	Montante captado		Taxa de Juros (a.a.)	Data de vencimento
		(US\$)	(R\$)		
13/01/2017	Banco do Brasil	5.245	16.619	6,13%	05/01/2018
01/02/2017	Banco do Brasil	8.595	27.233	6,15%	28/01/2018
10/02/2017	Banco do Brasil	4.815	15.256	6,14%	05/02/2018
20/04/2017	Banco do Brasil	4.274	14.139	6,20%	16/04/2018
31/05/2017	Banco Safra	5.407	17.889	4,85%	29/05/2018
26/06/2017	Banco do Brasil	9.638	31.885	5,95%	21/06/2018
26/06/2017	Banco Safra	4.571	15.121	5,17%	21/06/2018
30/06/2017	Banco do Brasil	10.436	34.526	5,85%	28/06/2018
30/06/2017	Banco do Brasil	7.823	25.879	5,85%	28/06/2018

Financiamento de manutenção de motores (J.P. Morgan): Em 11 de janeiro de 2017 a controlada GLA obteve uma linha de financiamento para realização de serviços de manutenção de motores junto à Delta Airlines, cuja captação ocorre através da emissão de *Guaranteed Notes* (“Notas Garantidas”) no montante de R\$33.129 (US\$10.456 na data da captação) com amortização e pagamentos de juros trimestrais e custos de emissão de R\$1.802 (US\$560 na data da captação) e garantia financeira do Ex-Im Bank.

Em 13 de abril de 2017, a Companhia realizou operações de risco sacado com o Banco Safra. Nesta modalidade, as obrigações contraídas com fornecedores são liquidadas no prazo original pela instituição financeira que, por sua vez, torna-se credor da Companhia mediante estabelecimento de novo prazo de pagamento e incidência de juros contratuais. Dessa forma, a viabilização da postergação do prazo de pagamento pelas instituições financeiras caracterizam a transação como empréstimo. Em 30 de junho de 2017, o montante a pagar para o Banco Safra é de R\$69.901.



Os demais empréstimos e financiamentos não sofreram alterações contratuais durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017.

17.3. Liquidações antecipadas de empréstimos e financiamentos durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017

No período findo em 30 de junho de 2017, a controlada Webjet realizou a liquidação da totalidade da dívida mantida com o Banco Safra, sendo que a parcela registrada em não circulante foi liquidada antecipadamente. Como consequência, os custos remanescentes de captação no montante de R\$438 juntamente com a multa pela antecipação da liquidação do empréstimo de R\$137, foram integralmente apropriados no resultado financeiro.

17.4. Arrendamentos financeiros

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em dólar e estão detalhados a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
2017	166.836	350.883
2018	333.599	328.931
2019	319.513	307.027
2020	267.343	267.885
2021	224.604	227.204
2022 em diante	428.184	407.729
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	1.740.079	1.889.659
Menos total de juros	(141.086)	(171.647)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	1.598.993	1.718.012
Menos parcela do circulante	(261.267)	(266.894)
Parcela do não circulante	1.337.726	1.451.118

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 4,07% em 30 de junho de 2017 (4,52% em 31 de dezembro de 2016). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos financeiros para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 30 de junho de 2017, os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$237.180 (R\$217.065 em 31 de dezembro de 2016) e estão somados na rubrica de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante.



18. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
PIS e COFINS	135	33	39.057	89.332
ICMS Parcelamento	-	-	3.931	4.852
Parcelamento - PRT	-	-	58.695	-
IRRF sobre salários	-	-	9.894	29.519
ICMS	-	-	43.912	43.226
Imposto sobre importação	-	-	3.454	3.454
IRPJ e CSLL a recolher	17.147	-	39.984	12.489
Outros	237	86	5.647	6.105
	17.519	119	204.574	188.977
Circulante	17.519	119	134.514	146.174
Não circulante	-	-	70.060	42.803

Adesão ao Programa de Regularização Tributária ("PRT")

Em 10 de março de 2017, a controlada GLA, aderiu ao Programa de Regularização Tributária (PRT), conforme previsto na MP nº766 de 4 de janeiro de 2017, incluindo débitos de natureza tributária junto à Receita Federal do Brasil, vencidos até 30 de novembro de 2016.

A modalidade de pagamento que a GLA optou foi pela redução de 76% da dívida com a utilização de créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e 24% em 24 parcelas mensais atualizadas pela SELIC a partir do mês da adesão.

A composição dos débitos atualizados é como segue:

	30/06/2017
IPI sobre importação aduaneira (a)	92.153
PIS e COFINS (a)	98.491
PIS e COFINS sobre receita financeira (c)	69.262
IR e CS (a)	23.372
Outros (a)	4.536
Total de débitos	287.814
Utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL (b)	218.739
Valor parcelado	69.075

(a) Registrados no resultado no grupo de "despesas administrativas" na rubrica de "outras, líquidas", conforme nota explicativa nº24.2.

(b) Vide nota explicativa nº9.2.

(c) Débito incluído posteriormente (em maio de 2017) à adesão inicial do PRT.

19. Transportes a executar

Em 30 de junho de 2017, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$1.274.236 (R\$1.185.945 em 31 de dezembro de 2016) é representado por 5.164.541 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (4.447.824 em 31 de dezembro de 2016) com prazo médio de utilização de 63 dias (46 dias em 31 de dezembro de 2016).

20. Programa de milhagem

Em 30 de junho de 2017, o saldo de receita diferida do programa de milhagem Smiles era de R\$764.882 (R\$781.707 em 31 de dezembro de 2016) e R\$175.776 (R\$219.325 em 31 de dezembro de 2016) classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente.



21. Provisões

	Consolidado			Total
	Provisão para seguros	Provisões para devolução de aeronaves e motores (a)	Processos judiciais (b)	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	742	583.941	205.532	790.215
Provisões adicionais reconhecidas (*)	-	24.422	73.178	97.600
Provisões realizadas	-	(63.413)	(80.874)	(144.287)
Variação cambial	-	2.995	-	2.995
Saldos em 30 de junho de 2017	742	547.945	197.836	746.523
Em 31 de dezembro de 2016				
Circulante	742	65.760	-	66.502
Não circulante	-	518.181	205.532	723.713
	742	583.941	205.532	790.215
Em 30 de Junho de 2017				
Circulante	742	5.911	-	6.653
Não circulante	-	542.034	197.836	739.870
	742	547.945	197.836	746.523

(*) As adições de provisões para devolução de aeronaves e motores também incluem efeitos de ajuste a valor presente.

(a) Provisão para devolução de aeronaves e motores

A provisão para devolução considera os custos que atendem as condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, quando da sua devolução conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento. A contrapartida está capitalizada na rubrica de imobilizado (reconfigurações/benfeitorias de aeronaves).

(b) Processos judiciais

Em 30 de junho de 2017, a Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e procedimentos administrativos. Os processos judiciais e procedimentos administrativos são classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.).

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, principalmente, em discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Os valores das provisões relativos aos processos cíveis e trabalhistas, com perda provável estão demonstrados a seguir:

	30/06/2017	31/12/2016
Cíveis	66.977	73.356
Trabalhistas	130.279	132.163
Tributárias	580	13
	197.836	205.532

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas.



Existem outros processos de natureza cível e trabalhista avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 30 de junho de 2017, de R\$41.837 para as ações cíveis e R\$96.791 para as ações trabalhistas (R\$31.598 e R\$79.532 em 31 de dezembro de 2016, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Os processos de natureza fiscal abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 30 de junho de 2017:

- A GLA discute a não incidência do adicional de alíquota de 1% de COFINS sobre importações de aeronaves, partes e peças, no montante de R\$43.423 (R\$39.428 em 31 de dezembro de 2016). De acordo com a opinião de nossos consultores jurídicos, a classificação de risco possível decorre do fato de que não houve revogação expressa da desoneração fiscal (alíquota zero) concedida às empresas regulares de transporte aéreo.
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$20.374 (R\$19.443 em 31 de dezembro de 2016) decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Multa aduaneira no montante de R\$56.312 (R\$45.689 em 31 de dezembro de 2016) referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria.
- Ágio BSSF (BSSF Air Holdings), no montante de R\$101.469 (R\$47.572 em 31 de dezembro de 2016) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Ágio GLA no montante de R\$77.099 (R\$72.687 em 31 de dezembro de 2016) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- A GLAI vem discutindo judicialmente a não incidência de PIS e COFINS sobre a receita auferida a título de juros sobre o capital próprio no montante de R\$61.081, relativo aos exercícios dos anos de 2006 a 2008, valores pagos por sua controlada GTA Transportes Aéreos S.A., sucedida pela GLA em 25 de setembro de 2008. De acordo com a opinião de nossos consultores jurídicos e com base na jurisprudência ocorrida em fatos recentes, a Companhia classificou este processo com a probabilidade de perda possível, sem constituição de provisão para o valor envolvido. Adicionalmente, a Companhia mantém junto ao Bic Banco uma carta de crédito com garantia parcial sobre o valor do processo de R\$31.337 conforme apresentado na nota explicativa nº6.
- Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI"): decorrente de autos de infração supostamente incidente quando da importação de aeronaves no montante de R\$115.136 em 31 de dezembro de 2016. Em 10 de março de 2017, a Companhia, apesar do não exaurimento do processo em instância administrativa, incluiu o referido débito no Programa de Regularização Tributária ("PRT"), conforme nota explicativa nº18, tendo em vista que decisões em casos similares não tem sido favoráveis.

Existem outros processos de natureza fiscal avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$57.746 (R\$39.113 em 31



de dezembro de 2016) que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$417.504 em 30 de junho de 2017 (R\$436.861 em 31 de dezembro de 2016).

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

Em 30 de junho de 2017, o valor do capital social era de R\$3.080.110, representado por 5.238.421.108 ações, sendo 5.035.037.140 ações ordinárias e 203.383.968 ações preferenciais. O Fundo de Investimento em Participações Volluto é o acionista controlador da Companhia com participações igualitárias de Constantino de Oliveira Júnior, Henrique Constantino, Joaquim Constantino Neto e Ricardo Constantino.

A composição acionária é como segue:

	30/06/2017			31/12/2016		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Fundo Volluto	100,00%	33,84%	61,23%	100,00%	33,88%	61,28%
Delta Airlines, Inc.	-	16,17%	9,48%	-	16,19%	9,48%
Ações em tesouraria	-	0,15%	0,09%	-	0,44%	0,26%
Outros	-	1,20%	0,70%	-	1,11%	0,65%
Mercado	-	48,64%	28,50%	-	48,38%	28,34%
	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

O capital social autorizado em 30 de junho de 2017 era de R\$4,0 bilhões. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. Nos termos da Lei, nos casos de aumento de capital dentro do limite autorizado, o Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Em 29 de maio de 2017, a Companhia aumentou o seu Capital no montante de R\$1.137 em razão da subscrição de 244.185 ações preferenciais por meio do exercício de plano de opção de ações, registrado na rubrica de "Ações a emitir". Tal aumento foi homologado em reunião do Conselho de Administração da Companhia em 8 de agosto de 2017, totalizando 203.628.153 ações preferenciais.

22.2. Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do período ajustado após reservas conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações (6.404/76).

22.3. Ações em tesouraria

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, a Companhia transferiu 595.915 ações restritas aos beneficiários do plano (535.398 ações restritas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016).

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía 297.878 ações em tesouraria, totalizando R\$4.456 com valor de mercado de R\$2.249 (893.793 ações em tesouraria, totalizando R\$13.371 em ações com valor de mercado de R\$4.129 em 31 de dezembro de 2016).



23. Receita de vendas

	Consolidado			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Transporte de passageiros	1.946.325	1.934.316	4.313.996	4.362.484
Transporte de cargas	85.345	78.840	164.312	153.430
Receita de milhagem	202.772	139.486	405.225	283.280
Outras receitas (*)	157.061	85.786	328.898	323.538
Receita bruta	2.391.503	2.238.428	5.212.431	5.122.732
Impostos incidentes	(157.505)	(149.615)	(332.594)	(320.850)
Receita líquida	2.233.998	2.088.813	4.879.837	4.801.882

(*) Do montante total os valores de R\$106.779 e R\$216.883 no período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017, respectivamente (R\$114.385 e R\$179.185 para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2016, respectivamente) são compostos por receitas de taxas de não comparecimento de passageiros, remarcação e cancelamento de passagens.

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

A receita por localidade geográfica é como segue:

	Consolidado							
	Três meses findos em				Seis meses findos em			
	30/06/2017	%	30/06/2016	%	30/06/2017	%	30/06/2016	%
Doméstico	1.917.779	85,8	1.797.467	86,1	4.111.417	84,3	4.006.432	83,4
Internacional	316.219	14,2	291.346	13,9	768.420	15,7	795.450	16,6
Receita líquida	2.233.998	100,0	2.088.813	100,0	4.879.837	100,0	4.801.882	100,0

24. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

24.1. Controladora

	Três meses findos em				Seis meses findos em			
	30/06/2017		30/06/2016		30/06/2017		30/06/2016	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Com pessoal (a)	(2.700)	28,3	(443)	(8,7)	(3.159)	21,5	(1.305)	(0,6)
Prestação de serviços	(4.126)	43,2	(5.460)	(107,5)	(6.145)	41,8	(5.829)	(2,7)
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	(1.988)	20,8	623	12,3	(3.977)	27,0	213.205	98,7
Outras despesas operacionais	(734)	7,7	10.357	203,9	(1.428)	9,7	9.920	4,6
	(9.548)	100,0	5.077	100,00	(14.709)	100,0	215.991	100,0



24.2. Consolidado

	Três meses findos em 30/06/2017				Total	%
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais		
Pessoal (a)	(300.822)	(12.777)	(68.093)	-	(381.692)	17,3
Combustíveis e lubrificantes	(629.729)	-	-	-	(629.729)	28,5
Arrendamento de aeronaves	(241.937)	-	-	-	(241.937)	10,9
Material de manutenção e reparo	(132.150)	-	-	-	(132.150)	6,0
Gastos com passageiros	(98.382)	-	-	-	(98.382)	4,5
Prestação de serviços	(90.499)	(57.357)	(61.460)	-	(209.316)	9,5
Comerciais e publicidade	-	(124.405)	-	-	(124.405)	5,6
Tarifas de pouso e decolagem	(144.714)	-	-	-	(144.714)	6,5
Depreciação e amortização	(115.851)	-	(3.105)	-	(118.956)	5,4
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	(1.988)	(1.988)	0,1
Outras, líquidas (c)	(58.528)	(9.281)	(57.525)	-	(125.334)	5,7
	(1.812.612)	(203.820)	(190.183)	(1.988)	(2.208.603)	100,0

	Três meses findos em 30/06/2016				Total	%
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais		
Pessoal (a)	(291.595)	(10.266)	(79.897)	-	(381.758)	16,9
Combustíveis e lubrificantes	(591.674)	-	-	-	(591.674)	26,2
Arrendamento de aeronaves	(286.522)	-	-	-	(286.522)	12,7
Material de manutenção e reparo	(157.326)	-	-	-	(157.326)	7,0
Gastos com passageiros	(115.884)	-	-	-	(115.884)	5,1
Prestação de serviços	(57.717)	(67.909)	(76.660)	-	(202.286)	8,9
Comerciais e publicidade	-	(132.166)	-	-	(132.166)	5,8
Tarifas de pouso e decolagem	(157.227)	-	-	-	(157.227)	7,0
Depreciação e amortização	(110.209)	-	-	-	(110.209)	4,9
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	702	702	(0,0)
Outras, líquidas (c)	(71.711)	(14.735)	(14.012)	(25.994)	(126.452)	5,5
	(1.839.865)	(225.076)	(170.569)	(25.292)	(2.260.802)	100



Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Seis meses findos em 30/06/2017

	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais	Total	%
Pessoal (a)	(615.264)	(24.333)	(156.076)	-	(795.673)	17,3
Combustíveis e lubrificantes	(1.365.540)	-	-	-	(1.365.540)	29,7
Arrendamento de aeronaves	(483.446)	-	-	-	(483.446)	10,5
Material de manutenção e reparo	(220.397)	-	-	-	(220.397)	4,8
Gastos com passageiros	(215.648)	-	-	-	(215.648)	4,7
Prestação de serviços	(168.186)	(104.595)	(130.446)	-	(403.227)	8,8
Comerciais e publicidade	-	(241.963)	-	-	(241.963)	5,3
Tarifas de pouso e decolagem	(319.505)	-	-	-	(319.505)	6,9
Depreciação e amortização	(219.031)	-	(6.533)	-	(225.564)	4,9
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	(3.977)	(3.977)	0,1
Outras, líquidas (c)	(171.433)	(18.654)	(136.345)	-	(326.432)	7,0
	(3.778.450)	(389.545)	(429.400)	(3.977)	(4.601.372)	100,0

Seis meses findos em 30/06/2016

	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais	Total	%
Pessoal (a)	(616.071)	(20.667)	(159.900)	-	(796.638)	17,6
Combustíveis e lubrificantes	(1.348.561)	-	-	-	(1.348.561)	29,8
Arrendamento de aeronaves	(610.390)	-	-	-	(610.390)	13,5
Material de manutenção e reparo	(285.401)	-	-	-	(285.401)	6,3
Gastos com passageiros	(238.079)	-	-	-	(238.079)	5,3
Prestação de serviços	(117.645)	(130.981)	(135.979)	-	(384.605)	8,5
Comerciais e publicidade	-	(250.750)	-	-	(250.750)	5,5
Tarifas de pouso e decolagem	(346.781)	-	-	-	(346.781)	7,7
Depreciação e amortização	(224.892)	-	(22)	-	(224.914)	5,0
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	213.284	213.284	(4,8)
Outras, líquidas	(150.723)	(20.180)	(63.067)	(25.992)	(259.962)	5,6
	(3.938.543)	(422.578)	(358.968)	187.292	(4.532.797)	100

(a) A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria e Conselho de Administração na rubrica de "Pessoal".

(b) Durante o período findo em 30 de junho de 2017, o montante de R\$3.977 é relativo ao diferimento de perdas líquidas de aeronaves de *sale-leaseback* negociadas entre os exercícios de 2006 a 2009 (ganho líquido de R\$213.284 decorrente de transações de 7 aeronaves, sendo 6 aeronaves renegociadas no período findo em 30 de junho de 2016).

(c) Inclui débitos tributários inseridos no "PRT", conforme nota explicativa nº18, classificados como "despesas administrativas".



25. Resultado financeiro

	Controladora			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receitas financeiras				
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	927	1.298	2.043	2.901
Variações monetárias	577	499	1.326	1.030
(-) Impostos sobre receitas financeiras (*)	(315)	(334)	(523)	(653)
Juros sobre contrato de mútuo	18.389	21.074	37.008	42.149
	19.578	22.537	39.854	45.427
Despesas financeiras				
Perdas com Instrumentos derivativos	(581)	-	(581)	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(62.942)	(80.296)	(125.034)	(169.822)
Comissões e despesas bancárias	(2.688)	(19.902)	(5.845)	(23.004)
Outros	(3.170)	(1.723)	(5.902)	(3.617)
	(69.381)	(101.921)	(137.362)	(196.443)
Variação cambial, líquida	(66.016)	385.691	(24.006)	624.413
Total	(115.819)	306.307	(121.514)	473.397

	Consolidado			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receitas financeiras				
Ganhos com instrumentos derivativos	5	28.589	1.346	45.552
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	19.728	34.115	48.898	87.937
Variações monetárias	4.643	2.951	8.026	6.056
Juros ativos	713	2.602	15.958	2.602
(-) Impostos sobre receitas financeiras (*)	(4.929)	(4.695)	(10.664)	(10.690)
Outros	1.658	53.103	3.972	56.976
	21.818	116.665	67.536	188.433
Despesas financeiras				
Perdas com instrumentos derivativos	(12.333)	(45.140)	(25.338)	(108.713)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(165.388)	(178.739)	(405.580)	(416.619)
Comissões e despesas bancárias	(7.824)	(54.772)	(16.469)	(63.641)
Variações monetárias	(858)	(1.408)	(1.738)	(2.323)
Outros	(31.188)	(73.332)	(54.938)	(101.130)
	(217.591)	(353.391)	(504.063)	(692.426)
Variação cambial, líquida	(229.506)	779.815	(88.353)	1.433.292
Total	(425.279)	543.089	(524.880)	929.299

26. Informações por segmento

Os segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais se podem obter receitas e incorrer despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelos tomadores de decisão para avaliação de desempenho e alocação dos recursos aos segmentos. A Companhia possui dois segmentos operacionais: segmento de transporte aéreo e o de programa de fidelidade.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas àquelas aplicadas às informações trimestrais - ITR consolidadas. Adicionalmente, a Companhia apresenta naturezas distintas entre os dois segmentos reportados. Sendo assim, não há custos e receitas comuns entre os segmentos operacionais reportados.



A Companhia possui maioria acionária na controlada Smiles, sendo que a participação de acionistas não controladores era de 47,3% em 30 de junho de 2017 e 46,2% em 31 de dezembro de 2016, respectivamente.

As informações a seguir apresentam a posição financeira sumariada relacionada aos segmentos reportáveis para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 31 de dezembro de 2016:

26.1. Ativos e passivos dos segmentos operacionais

	30/06/2017				Total consolidado
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	
Ativo					
Circulante	1.544.280	978.471	2.522.751	(579.834)	1.942.917
Não circulante	6.592.359	796.455	7.388.814	(864.951)	6.523.863
Total do ativo	8.136.639	1.774.926	9.911.565	(1.444.785)	8.466.780
Passivo					
Circulante	4.442.802	1.071.186	5.513.988	(482.624)	5.031.364
Não circulante	7.570.486	179.009	7.749.495	(685.443)	7.064.052
Patrimônio líquido	(3.876.649)	524.731	(3.351.918)	(276.718)	(3.628.636)
Total do passivo e patrimônio líquido negativo	8.136.639	1.774.926	9.911.565	(1.444.785)	8.466.780
	31/12/2016				
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	Total consolidado
Ativo					
Circulante	1.426.750	1.413.422	2.840.172	(759.458)	2.080.714
Não circulante	6.474.404	513.456	6.987.860	(664.219)	6.323.641
Total do ativo	7.901.154	1.926.878	9.828.032	(1.423.677)	8.404.355
Passivo					
Circulante	4.767.322	1.061.806	5.829.128	(980.386)	4.848.742
Não circulante	6.782.835	229.725	7.012.560	(100.196)	6.912.364
Patrimônio líquido	(3.649.003)	635.347	(3.013.656)	(343.095)	(3.356.751)
Total do passivo e patrimônio líquido negativo	7.901.154	1.926.878	9.828.032	(1.423.677)	8.404.355



26.2. Receitas e os resultados dos segmentos operacionais

	30/06/2017				
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	Total consolidado
Receita líquida					
Transporte de passageiros (a)	3.986.423	-	3.986.423	196.556	4.182.979
Transporte de cargas e outras (a)	366.691	-	366.691	(112.797)	253.894
Receita com resgate de milhas (a)	-	885.021	885.021	(442.057)	442.964
Custo dos serviços prestados (b)	(3.650.776)	(458.234)	(4.109.010)	330.560	(3.778.450)
Lucro bruto	702.338	426.787	1.129.125	(27.738)	1.101.387
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	(367.484)	(43.488)	(410.972)	21.427	(389.545)
Despesas administrativas (c)	(390.001)	(35.314)	(425.315)	(4.085)	(429.400)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3.977)	-	(3.977)	-	(3.977)
	(761.462)	(78.802)	(840.264)	17.342	(822.922)
Resultado de equivalência patrimonial	155.311	-	155.311	(155.180)	131
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	47.620	107.468	155.088	(87.552)	67.536
Despesas financeiras	(591.355)	(260)	(591.615)	87.552	(504.063)
Variação cambial, líquida	(84.522)	(3.831)	(88.353)	-	(88.353)
	(628.257)	103.377	(524.880)	-	(524.880)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(532.070)	451.362	(80.708)	(165.576)	(246.284)
Imposto de renda e contribuição social	217.899	(148.792)	69.107	3.535	72.642
Lucro líquido do período	(314.171)	302.570	(11.601)	(162.041)	(173.642)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	(314.171)	162.041	(152.130)	(162.041)	(314.171)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores da Smiles	-	140.529	140.529	-	140.529



	30/06/2016				Total consolidado
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	
Receita líquida					
Transporte de passageiros (a)	4.084.806	-	4.084.806	144.998	4.229.804
Transporte de cargas e outras (a)	366.182	-	366.182	(16.689)	349.493
Receita com resgate de milhas (a)		700.431	700.431	(477.846)	222.585
Custo dos serviços prestados (b)	(3.867.953)	(373.158)	(4.241.111)	302.568	(3.938.543)
Lucro bruto	583.035	327.273	910.308	(46.969)	863.339
Despesas operacionais					
Despesas comerciais	(427.886)	(44.345)	(472.231)	49.653	(422.578)
Despesas administrativas (c)	(334.666)	(26.955)	(361.621)	2.653	(358.968)
Outras receitas operacionais, líquidas	186.582	-	186.582	710	187.292
	(575.970)	(71.300)	(647.270)	53.016	(594.254)
Resultado de equivalência patrimonial	126.547	(3.541)	123.006	(126.324)	(3.318)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	92.059	103.188	195.247	(6.814)	188.433
Despesas financeiras	(699.128)	(110)	(699.238)	6.812	(692.426)
Variação cambial, líquida	1.256.916	11.939	1.268.855	164.437	1.433.292
	649.847	115.017	764.864	164.435	929.299
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	783.459	367.449	1.150.908	44.158	1.195.066
Imposto de renda e contribuição social	(5.099)	(125.511)	(130.610)	2.189	(128.421)
Lucro líquido do período	778.360	241.938	1.020.298	46.347	1.066.645
Resultado atribuído aos acionistas controladores	778.360	130.573	908.933	46.347	955.280
Resultado atribuído aos acionistas não controladores da Smiles	-	111.365	111.365	-	111.365

(a) As eliminações das respectivas operações correspondem integralmente às transações entre GLA e Smiles.

(b) Inclui encargos com depreciação e amortização no total de R\$219.031 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, alocados para os seguintes segmentos: R\$212.573 para transporte aéreo e R\$6.458 para programa de fidelidade Smiles (R\$222.180 e R\$2.712 no período findo em 30 de junho de 2016, respectivamente).

(c) Inclui encargos com depreciação e amortização no total de R\$6.533 no período findo de seis meses em 30 de junho de 2017, alocados para os seguintes segmentos: R\$6.303 para transporte aéreo e R\$230 para programa de fidelidade Smiles (R\$22 para transporte aéreo no período findo em 30 de junho de 2016).

Nas informações trimestrais - ITR individuais da controlada Smiles, que constitui o segmento de Programa de Fidelidade, e nas informações fornecidas aos principais tomadores de decisões operacionais, o reconhecimento da receita acontece no momento do resgate das milhas pelos participantes. Sob a perspectiva desse segmento, esse tratamento é adequado, pois é o momento em que o ciclo de reconhecimento de receita se completa, uma vez que a Smiles transfere para a GLA a obrigação de prestar os serviços ou entregar os produtos aos seus clientes.

No entanto, sob a perspectiva consolidada, o ciclo de reconhecimento de receitas com relação à troca de milhas do programa de fidelidade por passagens aéreas da Companhia apenas se completa quando os passageiros são efetivamente transportados. Portanto, para fins de conciliação com os ativos, passivos e resultados consolidados, assim como para fins de equivalência patrimonial e de consolidação, além das eliminações, é realizado um ajuste de transações não realizadas nas receitas provenientes do Programa Smiles. Nesse caso, sob a perspectiva do consolidado, as milhas que foram utilizadas para resgatar passagens aéreas apenas são reconhecidas como receitas quando os passageiros são transportados, de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia.



27. Compromissos

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possui 120 pedidos firmes junto a Boeing para aquisição de aeronaves. Estes compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção. O montante aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$46.937.228 (correspondendo a US\$ 14.188.147 na data do balanço) e estão segregados conforme os exercícios abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
2018	-	1.787.388
2019	2.961.792	2.917.833
2020	4.538.533	4.471.172
2021	6.198.634	6.106.634
2022 em diante	33.238.269	32.749.402
	46.937.228	48.032.429

Em 30 de junho de 2017, dos compromissos mencionados acima, a Companhia deverá desembolsar o montante de R\$6.727.908 (correspondendo a US\$2.033.706 na data do balanço) a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, conforme os exercícios abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
2017	73.433	286.829
2018	487.598	483.518
2019	792.471	658.930
2020	848.055	835.468
2021	852.509	839.856
2022 em diante	3.673.842	3.619.940
	6.727.908	6.724.541

A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo U.S. Ex-Im Bank corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste chegando até 100%.

A Companhia vem efetuando os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor.

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 30 de junho de 2017, a frota total era composta de 120 aeronaves, dentre as quais 89 eram arrendamentos mercantis operacionais e 31 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros que possuem opção de compra. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, a Companhia efetuou a devolução de 10 aeronaves com contrato de arrendamento operacional. Adicionalmente, a Companhia alterou a classificação de 3 contratos de arrendamento financeiro, passando a ser classificados como arrendamento operacional em razão das novas características decorrentes de renovação de tais contratos.

Em 14 de fevereiro de 2017, a Companhia realizou uma transação de *sale-leaseback* de 5 aeronaves com a AWAS. Estas aeronaves estão previstas para ser entregues entre junho e novembro de 2018 e, de acordo com os termos do contrato, o prazo de duração do arrendamento será de 12 anos contados a partir da chegada de cada aeronave.

Sob os termos desse contrato, a AWAS se compromete a realizar todos os desembolsos necessários para pagamento de adiantamentos com base no cronograma de desembolso do contrato de aquisição de aeronaves. Sob os mesmos termos, a Companhia atua como garantidora da operação caso haja inadimplência sobre os compromissos assumidos pela AWAS.



27.1. Arrendamentos mercantis operacionais

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis e denominados em dólar e estão demonstradas como segue:

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
2017	429.434	857.747
2018	837.084	839.343
2019	899.814	889.940
2020	876.458	873.692
2021	730.692	745.719
2022 em diante	1.805.524	2.040.284
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	5.579.006	6.246.725

27.2. Transações com *sale-leaseback*

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, a Companhia não realizou transações de *sale-leaseback* (ganho líquido de R\$213.284 decorrente de transações de 7 aeronaves decorrentes de transações de *sale-leaseback*, no período findo de seis meses findo em 30 de junho de 2016).

Adicionalmente, a Companhia também detém saldo de perdas diferidas de transações realizadas de 2006 a 2009 no montante de R\$5.982 (R\$9.959 em 31 de dezembro de 2016) classificados na rubrica "outras obrigações".

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos riscos financeiros de mercado (preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Riscos em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos ("CPR") e submetidas ao Conselho de Administração. O CPR estabelece as diretrizes, limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

A Companhia não contrata instrumentos de proteção para a totalidade da exposição de riscos, estando, portanto, sujeita às variações de mercado para uma parcela significativa de seus ativos e passivos expostos. As decisões sobre a parcela a ser protegida consideram os riscos financeiros e os custos de tal proteção e são determinadas e revisadas no mínimo trimestralmente, em consonância com as estratégias do CPR. Os resultados auferidos das operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatório aos objetivos propostos.



As classificações contábeis dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia em 30 de junho de 2017 e de 31 de dezembro de 2016 estão identificadas a seguir:

	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Empréstimos e recebíveis (d)	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa (a)	105.428	269.797	463.283	292.410
Aplicações financeiras (a)	111.517	431.233	-	-
Caixa restrito	230.323	168.769	-	-
Direitos com operações de derivativos	-	3.817	-	-
Contas a receber	-	-	859.921	760.237
Depósitos (b)	-	-	803.095	756.810
Outros créditos	-	-	138.304	118.058
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	6.216.986	6.379.220
Fornecedores	-	-	1.236.449	1.097.997
Obrigações com operações de derivativos	38.962	89.211	-	-
Obrigações com aluguel de ações	93.056	-	-	-
Outras obrigações (c)	-	-	146.319	62.665

(a) A Companhia gerencia parte de suas aplicações financeiras com o objetivo de suprir necessidades de caixa de curtíssimo prazo.

(b) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº10.

(c) Inclui apenas as parcelas de arrendamento operacional a pagar.

(d) Itens classificados como custo amortizado por se tratarem de créditos, obrigações ou emissões de dívida com instituições privadas onde, em eventuais liquidações antecipadas, não há modificações substanciais em relação aos valores registrados, exceto pelos montantes referentes ao Bônus Perpetuo e Sênior Notes, conforme divulgado na nota explicativa nº17. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, não houve reclassificação entre as categorias de instrumentos financeiros.

No trimestre findo em 30 de junho de 2017, a Companhia realizou operações de aluguel de ações de empresas terceiras na Bolsa de Valores no montante de R\$93.056. Nesta modalidade, as ações tomadas por empréstimo foram registradas na rubrica de “obrigações com aluguel de ações” e valorizadas pela cotação do fechamento do último dia do pregão em Bolsa. Nos termos desta operação, a Companhia realizará o pagamento de um aluguel fixo mensal durante o prazo de vigência da operação, contabilizado diretamente no resultado financeiro. Ao término do prazo, a findar-se em dezembro de 2017, a Companhia deverá devolver a quantidade de ações alugadas ao titular das ações. Para a realização desta transação, a Companhia apresentou o equivalente a 1.293.500 ações da Smiles utilizadas estritamente como garantia para margem inicial, conforme exigência determinada pela Bovespa para tais tipos de transação.

Para minimizar a volatilidade ocasionada pela transação de aluguel de ações, a Companhia também contratou um derivativo a termo de ações de empresas terceiras, utilizando a mesma quantidade de ativos transacionados no aluguel de ações de empresas terceiras, com preço fixo previsto para a data de liquidação. Em 30 de junho de 2017, tal transação encontra-se registrada na rubrica de “Obrigações com operações de derivativos”.

Em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía ativos financeiros disponíveis para venda.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:



	Combustível	Taxa de juros	Termo de ações	Total
Ativo (passivo) em 31 de dezembro de 2016 (*)	3.817	(89.211)	-	(85.394)
Variações no valor justo:				
Perdas reconhecidas no resultado	(2.111)	-	(581)	(2.692)
Perdas reconhecidas em outros resultados abrangentes	-	(2.905)	-	(2.905)
Pagamentos (recebimentos) durante o período	(3.817)	55.846	-	52.029
Passivo em 30 de junho de 2017 (*)	(2.111)	(36.270)	(581)	(38.962)
Movimentação de outros resultados abrangentes:				
	Combustível	Taxa de juros	Termo de ações	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	(147.229)	-	(147.229)
Ajustes de valor justo durante o período	-	(2.905)	-	(2.905)
Reversões líquidas para o resultado	-	27.194	-	27.194
Saldos em 30 de junho de 2017	-	(122.940)	-	(122.940)
Efeitos no resultado	(2.111)	(27.194)	(581)	(29.886)
Reconhecidos em resultado operacional	-	(5.895)	-	(5.895)
Reconhecidos em resultado financeiro	(2.111)	(21.299)	(581)	(23.991)

(*) Classificado como "Direitos com operações de derivativos" caso o saldo seja ativo ou como "Obrigação com operações de derivativos" caso o saldo seja um passivo.

A Companhia pode adotar *hedge accounting* como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC38 - Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração. Em 30 de junho de 2017, a Companhia adota como *hedge* de fluxo de caixa apenas para proteção de taxa de juros (predominantemente Libor).

A Companhia detém depósitos de margem de hedge em garantia para as operações de derivativos conforme nota explicativa nº6.

28.1. Riscos de mercado

a) Combustível

O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. Para mitigar as perdas atreladas às variações de mercado do combustível, a Companhia possuía, em 30 de junho de 2017, opção de compra e "zero cost collar" (*call* comprada e *put* vendida) atrelados ao *WTI*. Durante os períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, a Companhia não possuía operações de derivativos de combustível designados como "*hedge accounting*".

b) Câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. A Companhia não possuía, em 30 de junho de 2017, instrumentos financeiros derivativos em aberto (a Companhia reconheceu uma perda com *hedge* de câmbio para contratos de derivativos de futuro de dólar norte-americano de R\$42.172 durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016). A Companhia não possuía operações de derivativos de moeda designados como "*hedge accounting*".



A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Ativo				
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	18.863	49.646	330.984	548.792
Contas a receber	-	-	83.276	104.800
Depósitos	-	-	803.095	756.810
Resultado com operações de derivativos	-	-	-	3.817
Outros	-	-	-	10.184
Total do ativo	18.863	49.646	1.217.355	1.424.403
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	3.135.604	3.261.714	3.503.383	3.596.379
Arrendamentos financeiros a pagar	-	-	1.598.993	1.718.012
Fornecedores estrangeiros	1.050	604	285.615	341.026
Obrigações com operações de derivativos	581	-	38.962	89.211
Outras obrigações	-	-	146.319	62.665
Total do passivo	3.137.235	3.262.318	5.573.272	5.807.293
Total da exposição cambial	3.118.372	3.212.672	4.355.917	4.382.890
Compromissos não registrados no balanço				
Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional	-	-	5.579.006	6.246.725
Obrigações futuras decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	46.937.228	48.032.429	46.937.228	48.032.429
Total	46.937.228	48.032.429	52.516.234	54.279.154
Total da exposição cambial R\$	50.055.600	51.245.101	56.872.151	58.662.044
Total da exposição cambial US\$	15.130.766	15.723.697	17.191.267	17.999.461
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	3,3082	3,2591	3,3082	3,2591

A exposição cambial da Companhia possui essencialmente indexação ao dólar norte-americano.

c) Taxa de juros

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa Libor até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia detém instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* de taxa de juros Libor. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, a Companhia reconheceu uma perda total com operações de *hedge* de juros no valor de R\$27.194 (perda de R\$27.391 em 30 de junho 2016).

Em 30 de junho de 2017 e de 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas possuem contratos de derivativos de juros Libor designados como *hedge accounting*.

28.2. Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são depositados em contrapartes que possuem rating mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's (entre AAA e AA-),



conforme estabelecido por políticas de gestão de risco. As instituições financeiras com as quais a Companhia detém concentração acima de 10% para o volume total de ativos financeiros são Itaú e Banco do Brasil, sendo que os demais ativos são diluídos em outras instituições financeiras, seguindo a política de risco da Companhia. O saldo de contas a receber é composto por valores a vencer de operadoras de cartões de crédito, agências de viagens, vendas parceladas e entidades governamentais, o que deixa a Companhia exposta a uma pequena parcela do risco de crédito de pessoas físicas e demais entidades. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com rating mínimo de investment grade, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (BM&FBOVESPA e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.

28.3. Riscos de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: (i) risco de liquidez de mercado, que varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que os ativos são negociados, e (ii) liquidez do fluxo de caixa, relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. A fim de atendimento da gestão de risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deva ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento.

O cronograma de vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia em 30 de junho de 2017 é como segue:

	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	451.850	210.066	3.655.854	1.899.216	6.216.986
Fornecedores	1.079.310	1	157.138	-	1.236.449
Obrigações com operações de derivativos	38.962	-	-	-	38.962
Obrigações com aluguel de ações	93.056	-	-	-	93.056
Outras obrigações	75.829	39.804	30.686	-	146.319
Em 30 de junho de 2017	1.739.007	249.871	3.843.678	1.899.216	7.731.772
Empréstimos e financiamentos	499.542	335.748	2.654.007	2.889.923	6.379.220
Fornecedores	1.088.859	-	9.138	-	1.097.997
Obrigações com operações de derivativos	89.211	-	-	-	89.211
Outras obrigações	27.851	16.520	18.294	-	62.665
Em 31 de dezembro de 2016	1.705.463	352.268	2.681.439	2.889.923	7.629.093

28.4. Gerenciamento de capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que considera parâmetros adequados para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Companhia acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo. A tabela a seguir demonstra a alavancagem financeira em 30 de junho de 2017 e de 31 de dezembro de 2016:



	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Total dos empréstimos e financiamentos	6.216.986	6.379.220
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(568.711)	(562.207)
(-) Aplicações financeiras	(111.517)	(431.233)
(-) Caixa restrito	(230.323)	(168.769)
A - Dívida líquida	5.306.435	5.217.011
B - Total do patrimônio líquido	(3.628.636)	(3.356.751)
C = (B + A) - Capital total	1.677.799	1.860.260

28.5. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia (sendo este o de manutenção dos níveis de mercado); deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas Informações trimestrais - ITR. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Os quadros a seguir demonstram a análise de sensibilidade sobre a exposição cambial, posição de derivativos em aberto e as taxas de juros em 30 de junho de 2017 para os riscos de mercado considerados relevantes pela Administração da Companhia. Os valores apresentados positivos são exposições ativas (ativos maiores do que passivos) e valores expostos negativos são exposições passivas (passivos maiores do que ativos).

Controladora

a) Fator de risco de câmbio

Em 30 de junho de 2017, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,3082/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto no período:

	<u>Taxa de câmbio</u>	<u>Efeito no resultado</u>
Passivo líquido exposto ao risco de valorização do dólar norte-americano (R\$3,3082/US\$1,00)	3,3082	(3.118.372)
Desvalorização do dólar (-50%)	1,6541	1.559.186
Desvalorização do dólar (-25%)	2,4812	779.593
Valorização do dólar (+25%)	4,1353	(779.593)
Valorização do dólar (+50%)	4,9623	(1.559.186)

b) Fator de risco de volatilidade de ações

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possui operação de aluguel e ações de empresas terceiras com um derivativo de termo de ações vinculado à operação, visando a neutralização do risco de volatilidade das ações de empresas terceiras alugadas no mercado. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da volatilidade das ações alugadas e do derivativo a termo de ações:



Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Valor de mercado da ação alugada	Derivativo de termo de ações (*)	Efeito líquido no resultado
Passivo líquido exposto ao risco de valorização da ação (R\$18,31)	93.056	93.056	-
Desvalorização da ação (-50%)	46.528	(46.528)	-
Desvalorização da ação (-25%)	69.792	(69.792)	-
Valorização da ação (+25%)	116.320	(116.320)	-
Valorização da ação (+50%)	139.584	(139.584)	-

(*) Valor correspondente ao montante protegido pelo derivativo de termo de ações.

Consolidado

a) Fator de risco de combustível

A Companhia e suas controladas contratam derivativos de petróleo cru (WTI, Brent) e seus derivados (*Heating Oil*) para se proteger contra a oscilação do preço de combustível de aeronave. Historicamente, os preços destes produtos têm alta correlação com os preços do combustível de aviação.

	3T17	4T17	1T18	2T18	Total 12M
Percentual da exposição de combustível protegido	51%	51%	9%	9%	28%
Volume contratado (Mil barris)	321.875	359.375	75.000	75.000	2.456.250
Taxa contratada a futuro por barril (US\$) (*)	51,05	52,08	51,28	51,35	51,55
Total em Reais (**)	54.359.619	61.922.267	12.723.337	12.740.705	418.850.478

b) Fator de risco de câmbio

Em 30 de junho de 2017, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,3082/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto no período:

	Taxa de câmbio	Efeito no resultado
Passivo líquido exposto ao risco de valorização do dólar norte-americano (R\$3,3082/US\$1,00)	3,3082	(4.355.917)
Desvalorização do dólar (-50%)	1,6541	2.177.959
Desvalorização do dólar (-25%)	2,4812	1.088.979
Valorização do dólar (+25%)	4,1353	(1.088.979)
Valorização do dólar (+50%)	4,9623	(2.177.959)

c) Fator de risco de taxa de juros

Em 30 de junho de 2017, a Companhia detinha aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas e posição em derivativos de juros *Libor*. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 30 de junho de 2017 (vide nota explicativa nº17) e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir. Os valores demonstram os impactos no resultado de acordo com os cenários aplicados:



Risco	Dívidas financeiras líquidas de aplicações financeiras (a)		Derivativo (c)
	Aumento da taxa CDI	Queda da taxa Libor	Queda da taxa Libor
Taxas referenciais	10,14%	1,38%	1,38%
Valores expostos (cenário provável) (b)	(299.460)	(167.864)	(38.962)
Cenário adverso possível (+25%)	(51.915)	(2.904)	(674)
Cenário adverso remoto (+50%)	(62.298)	(3.485)	(809)

(a) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI, valor negativo significa captação maior do que aplicação.

(b) Saldos contábeis registrados em 30 de junho de 2017.

(c) Derivativos contratados para proteção de variação de taxa Libor embutida nos contratos de operações de recebimento futuro de aeronaves.

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016:

	Hierarquia de valor justo	30/06/2017		31/12/2016	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	105.428	105.428	269.797	269.797
Aplicações financeiras	Nível 1	21.285	21.285	41.104	41.104
Aplicações financeiras	Nível 2	90.232	90.232	390.129	390.129
Caixa restrito	Nível 2	230.323	230.323	168.769	168.769
Direitos com operações de derivativos	Nível 2	-	-	3.817	3.817
Obrigações com operações de derivativos	Nível 2	(38.962)	(38.962)	(89.211)	(89.211)
Obrigações com aluguel de ações	Nível 2	(93.056)	(93.056)	-	-

29. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2017, a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em dólares norte-americanos, é como segue:

Modalidade aeronáutica	Em milhares de reais	Em milhares de dólares
Garantia - casco/guerra	12.505	3.780
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (*)	2.481	750
Estoques (local) (*)	992	300

(*) Valores por ocorrência e no agregado anual.



Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assume eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, limitada a equivalente em reais do valor global de US\$1.000.000.000 a partir de 10 de setembro de 2001, pelos quais a GLA possa vir a ser exigida.

30. Eventos subsequentes

- a) Em 01 de julho de 2017, foi aprovada a incorporação da controlada Smiles pela Smiles Fidelidade S.A. (atual denominação da Webjet Participações S.A), em Assembleia Geral Extraordinária da Smiles Fidelidade S.A., nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação celebrado entre as administrações das companhias em 6 de junho de 2017. Como consequência da aprovação da Incorporação, a controlada Smiles será extinta, com a sucessão de todos os seus bens, direitos e obrigações pela Smiles Fidelidade S.A., nos termos dos artigos 224, 225, 227 e 264 da Lei das Sociedades por Ações.
- b) Em 20 de julho de 2017, a Companhia recebeu o montante de R\$6.589 a título de remuneração de juros sobre capital próprio da controlada Smiles, de acordo com os termos aprovados em Reunião do Conselho de Administração da Smiles em 06 de junho de 2017.
- c) Em 31 de julho de 2017, foi aprovada, em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, a celebração do Contrato de Crédito ("Credit Agreement") a ser firmado entre a Companhia, controlada GLA e as instituições financeiras JPMorgan e Ex-Im Bank no limite de até US\$11.000, no âmbito do pagamento dos serviços técnicos a serem realizados nos motores de aeronaves da GLA. Em garantia ao cumprimento das obrigações assumidas pela GLA, a Companhia celebrou um Contrato de Garantia ("Guaranty Agreement") com JPMorgan, e Ex-Im Bank no limite de até US\$11.000. Adicionalmente, a Companhia celebrou um Acordo de Indenização do Mutuário ("Borrower Indemnity Agreement") e Cartas de Taxa ("Fee Letters"), contendo as suas obrigações diretas em relação aos acordos da GLA.

Na mesma data, foi aprovada também a celebração do Credit Agreement pela Companhia, a GLA, o Crédit Agricole CIB e o Ex-Im Bank no limite também de até US\$11.000, em relação ao financiamento do pagamento devido pela GLA no âmbito do In-Flight Connectivity And Entertainment Services Agreement ("In-Flight Agreement"). Foi aprovado ainda a celebração do Guaranty Agreement entre a Companhia, o Crédit Agricole CIB e o Ex-Im Bank no limite de até US\$11.000, a fim de garantir o cumprimento das obrigações assumidas pela GLA, bem como a celebração do Borrower Indemnity Agreement e das Fee Letters contendo as obrigações diretas da Companhia.

- d) Em 08 de agosto de 2017, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social no montante total de R\$1.137 em razão da subscrição de 244.186 ações preferenciais por meio do exercício de plano de opção de compra de ações.
- e) Em 08 de agosto de 2017, foi aprovada a outorga de 947.767 opções de compra de ações relativas ao exercício de 2017, nos termos do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em 19 de outubro de 2012 e a concessão do total de 1.538.213 prêmios de ações restritas, nos termos do Plano de Ações Restritas da Companhia.

Adicionalmente, na mesma data, a Companhia realizou a concessão de garantias à: (i) GAC, a fim de garantir o cumprimento de obrigações no âmbito do Purchase Agreement nº 3780 celebrado entre a GAC, a Boeing e a GECAS; (ii) GLA a fim de garantir as obrigações nos contratos de arrendamento mercantil de aeronaves a ser celebrado entre a Companhia, a GLA e a GECAS e no contrato de financiamento de motores, a ser celebrado entre a Companhia, a GLA e a PK AirFinance; e (iii) GLA a fim de garantir as obrigações no contrato de arrendamento das aeronaves a ser celebrado entre a Companhia, a GLA, a GAC, o Ex-Im Bank e a GECAS.

